

## Aprovado impeachment de Clinton



Wellington Manguera

**Wellington Manguera deve retornar ao primeiro escalão do governo. (Debate - Página 2B)**

**Há um cheiro de moratória no ar. (Note Book - Página 3B)**

**Cheques sem fundos assustam o comércio. (Economia e Negócios - Página 7A)**

**Gilmar Carvalho pretende continuar fazendo oposição ao governo. (Informe GS - Página 2A)**



Sem ter onde morar, comer ou vestir, a família de Maria Geruza Santos e Rafael, de 4 anos, desconhece, hoje, o verdadeiro sentido do Natal

A Câmara de Representantes do 105º Congresso dos EUA aprovou o julgamento político do presidente Bill Clinton, acusando-o de perjúrio, diante da Justiça Federal, que investigava suas relações com Monica Lewinsky. O artigo - um dos quatro votados pela Câmara - teve 228 votos a favor e 206 contra. Com a aprovação, o presidente Bill Clinton tornou-se ontem o segundo chefe de Estado americano a sofrer um processo constitucional de destituição do poder nos 222 anos de vida independente dos Estados Unidos. A votação, pela Câ-

mara dos Representantes, das acusações a Clinton, acabou com a aprovação de dois dos quatro artigos. Além do artigo que acusava Clinton de perjúrio no caso Mônica Lewinsky, também foi aprovada a acusação de obstrução à Justiça. A Câmara negou a segunda e a quarta acusações, referentes ao falso testemunho nas investigações sobre o caso Paula Jones, e ao abuso de poder. Apenas com aprovação do artigo sobre perjúrio, foi aberto o processo de impeachment que será julgado no Senado a partir de 6 de janeiro. (Página 8A)

## Polícia Civil rastreia os passos de Chapéu de Couro em Sergipe

A Polícia Civil de Sergipe também já está no encalço do pistoleiro Maurício Gomes de Novaes, o "Chapéu de Couro", de 58 anos, suspeito de participar da chacina que resultou no assassinato da deputada federal Ceci Cunha (PSDB-AL), do marido, Juvenal Cunha da Silva, e mais três familiares. Ontem, os coordenadores de Polícia da Capital e do Interior, João

Eloy de Menezes e Everton dos Santos, respectivamente, orientaram o delegado Edson de Oliveira, de Itabaiana, a proceder um rastreamento das passagens do pistoleiro pernambucano por Sergipe. A Polícia tem informações de que na semana passada, Chapéu de Couro teria visitado amigos na cidade de Itabaiana, na região agreste do Estado. (Página 4A)

## Natal passa despercebido para famílias de 'excluídos'

Papai Noel, Ceia de Natal, confraternização, presentes. Tudo isso é comum à maioria das famílias, na noite em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo. Para uma grande leva de brasileiros, que hoje não têm o que comer ou onde morar e formam um verdadeiro 'exército' de excluí-

dos, o Natal é uma data que acaba passando despercebida, diante da realidade dura do cotidiano a que são obrigados a enfrentar. A estes só resta a realidade cruel das ruas, a procura de biscoitos e esmolas que possam assegurar o mínimo: a sobrevivência. (Página 5A)

## Programação terá Turma da Mônica

A nova programação infantil da Rede Globo começa a ser implantada em 11 de janeiro, quando estreia às 8h30 a série "Teletubbies". Depois do "Teletubbies", em março, também da faixa das 8 às 11 horas, deve estreiar uma série de módulos curtos de desenhos animados com os personagens da Turma da Mônica, criados pelo brasileiro Maurício de Sousa.

## Pedrito dá dicas para o Natal

Já vivenciando o clima natalino, Pedrito Barreto dá dicas importantes na GAZETINHA deste domingo. E aconselha: quem recebe cartão com mensagens de Natal e feliz Ano Novo deve retribuir. Mas não precisa deixar isso patente no cartão. O colunista também dá dicas para quem não sabe ainda como vai esperar a chegada do Novo Ano. Vale conferir!

## Aracaju ganha dia 23 loja da Renault

Aracaju ganha a partir de quarta-feira (23) a primeira concessionária da marca francesa Renault. A loja, que nessa data começará a funcionar em caráter experimental, representa um investimento total de US\$ 1,2 milhão. Denominada Renovel, a concessionária abrirá as portas comercializando os modelos Laguna, Megane, Clio, Twingo, Trafic e Express.



Maria Estela Andaraí produzida por... e fotografada por...



Os maiores índices de violência estão nas escolas localizadas na periferia de Aracaju

## Falta de diálogo é causa de muita violência escolar

Carteiras e outros materiais escolares destruídos, muita baderna, atos de vandalismo e pouca atenção às aulas. Esse quadro tem se tornado cada vez mais comum em escolas das redes públicas e particular do Estado. Para o presidente da Associação de Pais e Alunos de Sergipe, Genivaldo Teófilo Lima, tal violência é consequência da falta de interesse da escola em dialogar com os pais. Já para a vice-presidente do Sintese, Ana Lúcia Vieira Menezes, a falta de uma política educacional que propicie aos professores conhecimento em áreas sociais é a grande culpada pela violência nas escolas. (Página 6A)

## Vice diz que Albano ainda não propôs cargos ao PMDB

O governador Albano Franco (PSDB) ainda não convidou oficialmente o PMDB para participar do governo que se instalará a partir de 1º de janeiro de 1999. Foi o que admitiu o vice-governador eleito Benedito Figueiredo (PMDB). Segundo ele, até o momento, não houve nenhum convite do governador para que o PMDB assumira cargos na próxima equipe de governo. Figueiredo disse que está esperando

o governador convocá-lo para uma reunião, com o propósito de discutir a participação do partido no governo. Ele afirmou que o governador deve convocar o presidente do partido, o ex-prefeito Jackson Barreto, para definir a participação do PMDB na nova equipe de governo. Ele argumentou que o PMDB dispõe de quadros significativos, capacitados para ocupar qualquer cargo. (Página 3A)

## INFORME GS

## Rádio Jornal

O radialista e deputado estadual Gilmar Carvalho, por enquanto não pensa em sair do PMDB e nem da Rádio Jornal AM, mas deixa claro em algumas conversas que as duas coisas poderão acontecer. Só garante uma coisa: continuará fazendo radiojornalismo e oposição ao governador Albano Franco.

Gilmar Carvalho terá uma conversa com Jackson Barreto, PMDB, para depois decidir se deixará o PMDB. Indagado se sairá da Rádio Jornal, Gilmar deu uma gargalhada e disse: "Só Deus sabe".

Depois de empossado, Gilmar Carvalho promete colocar no ar a fita, que deu origem a sua prisão em 96, por causa de denúncia contra o juiz José Anselmo de Oliveira. Como deputado, Gilmar terá imunidade e não poderá ser preso outra vez.

Quando Gilmar foi preso, foi o ex-prefeito de Aracaju José Almeida Lima, na época patrão de Gilmar Carvalho na Rádio Liberdade AM, quem pagou a fiança. Gilmar promete pagar com juros e correção monetária.

## Sobra

O deputado estadual Ismael Silva, PT, que deixou o PT, após ser diplomado, poderá pegar a sobra do que aconteceu com Pedrinho Balbino. Setores do PT entendem que podem entrar na Justiça e tirar o mandato de Ismael, que é acusado de apenas usar a sigla para ser reeleger.

## Do partido

Indagado o que acha sobre a não diplomação de Pedrinho Balbino, o presidente regional do PC do B, Edvaldo Nogueira, respondeu: é um problema do partido e do seu deputado traidor ou qualquer coisa como o PPS queira. Só sei que a vereadora Tânia Soares, diplomada primeira suplente de deputada federal, não traiu, afinetou Nogueira.

## Perspectiva

O empresário Walter Franco diz que sua perspectiva é de que o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, retorne o crescimento e desenvolvimento econômico, para gerar emprego e renda para a população.

## Convites

O vereador Adelson Barreto diz que foi convidado pelo PSB e PTB, para disputar a sucessão de João Augusto Gama, PMDB, e do PT, para ser o vice do deputado federal Marcelo Déda, PT, nas eleições do ano 2.000. Os dirigentes do PT (diretórios estadual e municipal de Aracaju) desmentem o convite. Adelson diz que o convite foi formulado pelo vereador Antônio Samarone, na presença de jornalistas e diversos parlamentares. O PPS também teria convidado Adelson.

## Afastado

O vereador Adelson Barreto não confirma que tenha sido desfilado do PFL. Não recebi nenhum comunicado oficial da cúpula do partido, neste sentido. Meu relacionamento tem sido bom com José Carlos Machado (vice-governador e presidente estadual do PFL), o ex-governador João Alves Filho, PFL, e a senadora eleita Maria do Carmo do Nascimento Alves.

## Assistencialismo

O deputado eleito pastor Heleno Silva, PTB, diz que não se afastará da Igreja Universal do Reino de Deus e que fará um trabalho assistencialista, principalmente nas favelas.

## Desconhece

O deputado estadual Ivan Leite, PPB, que ficou na suplência nas eleições de outubro, diz que ainda não tem conhecimento de que fará parte do secretariado do governo Albano Franco. Se esta informação existe, não conheço. Ivan diz que cumpriu com seu dever e torce para que os novos deputados cumpram o que os sergipanos querem. Ivan já foi secretário de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo.

## Frentes

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Ulisses Andrade, PSDB, diz que está preocupado com o sertão, por causa da seca. Ulisses está reivindicando junto ao governador Albano Franco que não desative as

frentes produtivas de trabalho nos municípios afetados pela estiagem. São 32 mil ruralistas "empregados" nas frentes.

## Não tomou

Um jornalista perguntou ao deputado reeleito Cleonânio Fonseca, PMDB, se ele tinha tomado a vaga de Adelson Barreto, PFL. Cleonânio não titubeou e disse: eu não tomei o lugar de ninguém. Eu sou deputado da minha coligação. O problema é do PFL.

## Dever

O secretário de Estado da Educação e do Desporto e Lazer, Luiz Antônio Barreto, diz que tem consciência de que cumpriu com sua parte, contribuindo para a sociedade e para o governo com trabalho e partidariamente. Luiz é presidente estadual do PPS, que apoia o governador Albano Franco.

## Benedito

O vice-governador eleito Benedito Figueiredo, PMDB, é bi em vice. Ele foi do ex-governador Antônio Carlos Valadares, na época do PFL. Benedito se orgulha do fato inédito de ser vice pela segunda vez. Aliás, é seu destino. Em 82, Benedito foi o vice do senador João Rocha, PMDB, que perdeu para o ex-governador João Alves Filho.

## Importante

Benedito diz que o vice é uma figura importante. Ele exercerá a presidência de Conselho de diversas autarquias. Benedito já conversou com o governador Albano Franco, para ser presidente, também, dos conselhos das empresas públicas.

## Futuro

Relembrando a história, Benedito diz que vários vice chegam a titularidade e lembra dos vice-presidentes da República, Café Filho, João Goulart, José Sarney e mais recente Itamar Franco, além de outros vice-governadores que passaram a comandar o Estado.

## Participação

Os peemedebistas estão certos de que o governador Albano Franco convidará militantes do partido para participar da administração estadual. Rosalvo Alexandre, o Bocão, que é engenheiro agrônomo, já insinuou que ficaria muito satisfeito em ser secretário da Agricultura. Mas dificilmente o governador Albano Franco vai lhe confiar o cargo.

## Caçulo

Não é bom o relacionamento entre o prefeito de Simão Dias, Luiz Albérico, PSDB, e o ex-prefeito Manoel Ferreira de Matos (Caçulo), PFL. Albérico acusa Caçulo de não ter cumprido um acordo feito entre ambos para as eleições de outubro.

## Trabalho

O deputado federal eleito Augusto Franco Neto, PSDB, diz que agora o negócio será trabalhar muito e usará o conhecimento que aprendeu do pai ex-deputado estadual e empresário Walter Franco. Augusto é sobrinho do governador Albano Franco, PSDB, neto do ex-governador Augusto Franco e primo do deputado estadual eleito Marcos Franco, PMDB.

## GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## A diplomação de Balbino

O Tribunal Superior Eleitoral passou a liminar que impediu a diplomação do deputado Pedro Balbino. Apesar de todos conhecerem a competência do juiz federal César Mandarino, que como membro do Tribunal Regional Eleitoral havia impedido a diplomação de Balbino na última quinta-feira, muita gente esperava que a liminar fosse cassada. O próprio PPS que entrou com a ação, sabe que a probabilidade de tomar o mandato do seu ex-filiado é pequena, mas resolveu infernizar, com carradas de razão, a vida de Pedro Balbino. E ele pelo menos está pagando com a intranquilidade, e a necessidade de defesas jurídicas, e super-exposição dos seus atos à opinião pública. No mínimo é uma lição, e um desgaste grande, que o deputado eleito tem procurado evitar a todo custo, e não tem conseguido.

A situação de Balbino necessita ser debatida. O que ele fez não foi somente optar por um candidato que não era apoiado por seu partido. A sua atitude, dois dias antes do segundo turno, pode ser classificada sim como uma traição desavergonhada aos seus companheiros. Foi bem diferente, por exemplo, da posição de um deputado Bosco Mendonça, do PMDB. Quando o líder do seu partido fez o acordo com o PSDB de Albano Franco, de logo Bosco Mendonça disse que não apoiaria e que não votaria no candidato a governador. Ou seja, em nada procurou tirar vantagens do governo, ou do seu partido. Declarou sua posição e partiu para a

luta. O mesmo fez Mendonça Prado, do PL. Um pouco mais reticente foi Reinaldo Moura, do PFL. Ficou um tempo indeciso, mas ainda em tempo hábil avisou ao PFL que não votaria no seu candidato, pois nos últimos tempos havia sido líder do governador Albano Franco na Assembleia.

Mas a posição de Balbino foi diferente. Traiu não só o partido, mas agiu na pior espécie de vilania política. Aproveitou-se da estrutura do partido, usou o apoio do governo, e de última hora, pensando que o candidato do PFL ganharia a eleição, mudou de lado, mostrando uma falta de pudor inimaginável. Atitudes como estas não podem ser aceitas de um político. Ainda mais de um político que se diz líder de uma região, e que em seu município, como Tomar do Geru obteve uma votação muito grande. Uma votação grande por meio do controle dos chamados "currais eleitorais" prática que também necessita ser extirpada da política.

É necessário que se debata com urgência a questão da fidelidade partidária. Não é possível que candidatos se elejam por tal partido, e saiam no outro dia. Não é possível que posições partidárias sejam simplesmente ignoradas. Obviamente que além do partido existe o indivíduo, que tem a sua vontade própria, e os seus próprios interesses. Mas estes não podem superar decisões vitais de uma agremiação partidária, e uma corrente política,

principalmente num regime democrático como estamos. A questão é simples: Ninguém está obrigado a ser filiado a qualquer partido; se o fez é porque deve ter alguma afinidade com o seu programa, e principalmente com os seus membros. Portanto, nas linhas mestras de atuação, deve seguir a orientação partidária. Se não quer seguir, saia do partido, mas antes da eleição. O PPS portanto agiu certíssimo quando expulsou o deputado, e quando luta para tomar-lhe o mandato.

A liminar do juiz César Mandarino foi cassada porque o assunto é controverso, não há uma jurisprudência firmada nos casos de expulsão do deputado da sigla, e a fidelidade partidária não é expressamente colocada na legislação. Como o assunto é controverso, o TSE sempre tem optado pelas decisões menos polêmicas. Mas há de se frisar que a concessão da liminar requerida pelo PPS, feita pelo juiz César Mandarino foi um aviso, de que a justiça está atenta aos casos escabrosos de infidelidade partidária, e que deverá começar a agir. É bom que defina rápido jurisprudência para casos como estes. Há a necessidade, também, que o Congresso defina de uma vez os limites da fidelidade partidária, através de lei. E principalmente que o eleitor, usando o seu poder de voto, extirpe da vida pública pessoas como Pedro Balbino que só fazem desmerecer a classe política. Até na política falta de pudor tem limites.

## Edidelson



## José João Fiasco

O conceito de terceirização já está devidamente consolidado na economia mundial e brasileira, pois se trata de uma alternativa absolutamente alinhada ao desafio da competitividade que marca o ambiente empresarial neste final de milênio. A modernização das empresas, entendida como a somatória de qualidade, produtividade, agilidade e baixo custo operacional, que dimensionam suas vantagens competitivas, tem na terceirização uma de suas principais ferramentas, à medida que esse processo permite a concentração de esforços e recursos na atividade principal da organização e a contratação de serviços especializados para tarefas acessórias. Isso possibilita que a empresa otimize os seus recursos, desenvolva práticas precisas para atingir suas metas e treine mais adequadamente seus profissionais para a conquista de resultados.

No entanto, a multiplicação dos serviços terceirizados acabou criando um novo gargalo para as empresas, que acabam tendo de mobilizar esforços, recursos - inclusive humanos - e sistemas de controle complexos. Volta-se, portanto, praticamente à estaca zero. O que deveria constituir-se em instrumento capaz de possibilitar a concentração de toda a energia nas atividades-fins transforma-se num problema administrativo-operacional, que tira o sono de muitos executivos. Em decorrência disso, surgiu a quarterização, já consolidada nos países desenvolvidos e

## Quarterização e Produtividade

em franca expansão no ambiente empresarial brasileiro.

O papel do quarterizador é justamente o de avaliar, monitorar, aprimorar e administrar os serviços terceirizados, evitando que a empresa-cliente tenha de se preocupar com essas questões e possa, de fato, usufruir das vantagens que ofertaram suas expectativas pertinentes à terceirização. A engenharia da quarterização é mais do que um simples processo de renegociação contratada com terceiros. Pressupõe a transferência de tecnologia do quarterizador para os terceiros, ou no caso da self-performance, a utilização de pessoal especializado do próprio quarterizador na realização das tarefas.

O leitor mais atento pode questionar: por que, então, não contratar profissional especializado, para que a própria empresa possa administrar os serviços terceirizados? Explicação: gerir esses serviços não é o core-business da empresa, mas é, sem o do quarterizador, que dispõe da tecnologia necessária, experiência e recursos humanos treinados para garantir a seu cliente serviços de qualidade, a custos menores. Dada a diversidade dos serviços envolvidos, a empresa tem de contar com equipe própria muito grande e com caráter multidisciplinar. O quarteriza-

dor tem suporte corporativo suficiente para utilizar os recursos na medida certa e somente quando necessário, reduzindo sensivelmente os custos.

A remuneração do quarterizador é um exemplo sólido da racionalização de recursos, pois advém exatamente das economias que ele proporciona às empresas. Ele garante que seu cliente não gastará mais do que à época anterior à sua contratação. Em alguns casos pode-se garantir um percentual mínimo de redução de custos ao final do primeiro ano de contrato.

As economias geradas são apuradas ao final de cada mês e divididas em partes iguais, entre quarterizador e cliente. Não há nada a perder, pois o contrato prevê, como cláusula de proteção ao cliente, seu cancelamento, com simples aviso prévio de 90 dias.

Os ganhos - viabilizados por alterações de métodos e processos e/ou implantação de novos modelos - são baseados em aumentos de produtividade.

Aumento de produtividade? Eis a expressão mágica que delimita a capacidade de sobrevivência e sucesso das empresas na economia contemporânea. E por isso que a quarterização veio para ficar!

**José João Fiasco, engenheiro mecânico, com especialização em administração de empresas, é gerente-geral da Semco Johnson Controls.**

## Lei do Talião

Emanuel Zacarias

A Lei de Deus se revela no relacionamento entre os homens. O desafio maior é aplicar as palavras de Cristo no nosso relacionamento com aquelas pessoas com as quais não temos boas relações. Na última bem-aventurança, Jesus fala dos "perseguidos". Simplesmente pelo fato de sermos diferentes, somos perseguidos, temos inimigos, não porque provocamos as pessoas, mas é algo previsto pelo fato de sermos cristãos. Como será o meu relacionamento com aqueles que querem pleitear comigo? Será que temos de amar em situações de conflito? "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros (João 13,35). A Lei antiga dos judeus dizia que o mal que eu recebi, devo pagar no mesmo valor. Essa lei era conhecida como Lei de "Talião", de onde vem a palavra "retaliação", que significa a vingança, pagar com a mesma moeda. Cristo responde: Ouviste que foi dito: olho por olho, e dente por dente. Eu porém, voz digo que não resistais ao homem mau.

Isso não quer dizer que se deve deixar as coisas más de lado, ou fechar os olhos ao erro. Nada disso. Significa, sim que não devemos ser vingativos. Antes de tomar esta atitude, devemos amar a pessoa. O amor que dizemos ter em nossos corações se revela no ato de "oferecer a outra face". A face direita é considerada a face de honra, e nela levar um tapa representa grande ofensa, até nos dias de hoje. Quando tentamos viver no amor, as pessoas nos ferem com seus atos e palavras para tentar nos derubar da fé. O principal motivo pelo qual devemos permanecer mansos e que vingança pertence a Deus, não ao homem. E quando luta, tem muita gente que luta contra o "inimigo" como se estivesse numa briga de rua: não sabe quem é o inimigo e bate em qualquer um. Não podemos lutar dessa maneira contra as potestades, os principados.

Esse é um dos segredos da vitória do cristão contra o demônio: Revestir-nos da armadura de Deus. As armas: a verdade, a justiça, o evangelho, a fé, a palavra, a oração. E a oração existe porque precisamos dela. Por que tantos crimes hediondos acontecem? porque os indivíduos estão despreparados, ansiosos, sem o revestimento da armadura de Deus, porque optaram por não usá-la.

Há pessoas que sentem mágoas profundas contra Deus porque passaram pelo sofrimento, outras pessoas se tornam muito amadurecidas após os sofrimentos e se acham, em decorrências disso, prontas a ajudar outras pessoas, sem pagar na mesma moeda, sem "retaliação" sem a Lei do "Talião". Quando se entende o propósito de Deus nos sofrimentos, aprende-se muito com eles e nos preparamos para outros momentos da vida. Importante dizer que devemos respeitar todas as religiões. Sem sectarismo. A epístola de Paulo apóstolo aos Efésios (Povo de Éfeso) nos ensina que a nossa luta não é contra pessoas, mas contra poderes demoníacos que estão por detrás delas. O cristão não luta com força própria, mas busca o poder de Deus. É preciso valorizar as armas que Deus põe à nossa disposição. Como já dissemos supra, as armas valorosas e santas são a verdade, a justiça, a fé a salvação, a palavra, a oração. Que Deus possa ser (valorizado) honrado em nossas vidas à medida que levamos sua palavra a sério e procuramos viver o seu padrão, dando testemunho do poder evangelizador, mediante a atuação do Espírito Santo que assim se alegra em nós. Crer não é aceitar doutrinas, mas é confiar em Deus. Não resulta de um simples conhecimento intelectual que se obtém, mas o conhecimento do divino, a essência da vida eterna que começa aqui mesmo.

*N.R.: Emanuel Zacarias, Médico. Escritor. Poeta. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Do Conselho da Cristandade.*

## EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:

ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da

GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado

em 13 de janeiro de 1956 - Redação,

Administração e Oficinas: Av. Jacelino

Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde

de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax

(079) 211-8808

Endereço eletrônico da Gazeta de

Sergipe na Internet: gazetase@

mail.tribeiro.com.br

Home Page da Gazeta

http://www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO

DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA

SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO

E MARKETING LTDA - RUA

Guilherme Guanle, 272, 6º andar, B.

Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF: RJ

FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-

2874

São Paulo, Rua Augusta, 101,

Consolação - CEP - 01305-000. Tel:

(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332

BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -

SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng

Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP

70040-903 - Fone: 061-225-5340 -

PERNAMBUCO - WOVA

REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA

VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,

CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX

(081) 227-3433

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência Estado.

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores, não

necessariamente refletindo a opinião do

jornal.

## Cargos

# PMDB não foi convidado para integrar governo

## Pedrinho vai manter oposição a Albano e FHC

Reseleito com mais de 50 mil votos, o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, afirma que sua responsabilidade aumenta nesse terceiro mandato e que tudo fará para não decepcionar os sergipanos. Serei oposição aos governos de Fernando Henrique Cardoso e Albano Franco, mas estarei sempre fazendo críticas construtivas e defendendo os interesses da população, quando estes se confundirem com os dos governantes, ambos terão meu apoio. Do contrário, não vacilarei em protestar contra os equívocos de FHC e Albano, afirmou Pedrinho Valadares.

O deputado entende que o governo de Fernando Henrique Cardoso tem proporcionado o aumento do desemprego e seus aliados não buscam outros caminhos.

Para Pedrinho Valadares, o governo Albano Franco tem que procurar incentivar a geração de empregos, através do apoio das micro, pequenas e médias empresas e, sobretudo, estimular a produção agrícola, para que o homem do campo não tenha que procurar oportunidade de trabalho nas cidades, aumentando o problema social do desemprego.

Garante Pedrinho Valadares que Sergipe terá uma oposição coerente e consciente de suas responsabilidades. Acho que na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional saberemos nos comportar de maneira a atender os desejos da população e colocar propostas de desenvolvimento, para que sejam avaliadas pelos demais parlamentares, disse Pedrinho Valadares.

Na avaliação de Pedrinho Valadares, o governo de Sergipe pecou, quando não teve planejamento na execução das obras. Gastou muito dinheiro e nada fez, porque a maioria está paralisada. Isso demonstra que muita coisa foi iniciada apenas com o intuito de ganhar a eleição e prejudicar os sergipanos, disse.

Todavia, o deputado entende que o governador Albano Franco pode se "recuperar" com a retomada das obras e execução de empreitadas só com o devido planejamento, para que não haja desperdício de dinheiro. Um governo só pode executar uma obra, quando ela é prioritária. Acho que Albano aprendeu isso com o primeiro governo e espero que não repita os erros. Se isto acontecer estaremos criticando, porque se trata da defesa dos interesses do Estado, disse Pedrinho.



Pedrinho: responsabilidade aumenta

## Petista não aceita que o executivo aumente em 200% os tributos

O líder do PT na Câmara Municipal, vereador Antônio Samarone, anunciou ontem que vai trabalhar duro para que não sejam aprovados dois dos três projetos do Executivo, que promovem uma verdadeira reforma fiscal, com aumentos abusivos em torno de 200% no ISS e na taxa de licença para localização, instalação e funcionamento de qualquer estabelecimento comercial, penalizando milhares de contribuintes, além de criar um pedágio para todos os veículos.

O vereador explicou que o projeto eleva ainda o cálculo da Planta de Valores em várias áreas da cidade. "Um imóvel situado no bairro Grageru, por exemplo, que tinha o metro quadrado calculado em 46,06 UFIR's, de acordo com o projeto do prefeito João Augusto Gama, passa para 180 UFIR's, o que é um aumento totalmente fora da realidade do país e do poder aquisitivo do aracajuano", afirmou.

De acordo com a Lei Complementar 05/98 encaminhada à Câmara pelo Legislativo para ser apreciada também em convocação extraordinária,

O vice-governador eleito Benedito Figueiredo (PMDB), revelou que o governador Albano Franco (PSDB) ainda não convidou o PMDB para participar da sua próxima equipe de governo, cuja posse deverá ocorrer dentro de 10 dias, em primeiro de janeiro. Ele disse que está esperando o governador convocá-lo para uma reunião, com o propósito de discutir a participação do partido no governo.

Benedito Figueiredo acredita que o governador deve convocar o presidente do partido o ex-prefeito Jackson Barreto, para participar dessa reunião que deverá definir a participação do PMDB na nova equipe de governo. Ele argumentou que o PMDB dispõe de quadros significativos, capacitados para ocupar qualquer cargo.

"É conveniente esclarecer, que a aliança que fizemos com o governador foi para as eleições,

não envolvendo a divisão de cargos num futuro governo. A partir da sua vitória, cabe a Albano Franco manter a aliança com a participação do PMDB na sua equipe.

Apesar da demora do governador em convidar o PMDB para participar do seu futuro governo, Benedito não considera uma desfeita. Segundo ele, Albano terá que governar com os aliados e cabe a ele chamar ou não o partido, "porém, nos achamos na condição de participar do futuro governo porque temos quadros capacitados".

### REFORMA

Quando as reformas que o prefeito João Augusto Gama (PMDB), vem fazendo na prefeitura de Aracaju, Benedito Figueiredo disse que em nenhum momento ele consultou o partido para tomar qualquer decisão. "Como ele não tem nos consultados não gostaria de comentar sobre o seu governo", concluiu.

## Jackson quer conclusão das obras em Aracaju

O ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto (PMDB), afirmou ontem que não vai abrir mão da conclusão das 70 obras que foram acordadas com o governador Albano Franco (PSDB) para que seu partido se aliase em favor da sua reeleição, e que encontram-se paralisadas. "Não abro mão dessas obras. O nosso acordo passou pela execução de obras para o povo e vou exigir a sua conclusão".

Desde que encerrou-se o pleito em 25 de novembro, todas as obras conveniadas entre Prefeitura de Aracaju e Governo do Estado estão paralisadas. Das 70 obras acordadas, apenas 15 foram concluídas e o restante está no meio do caminho. Jackson Barreto reforçou que o entendimento político que teve com o governador para apoiar sua reeleição, foi em troca de obras fundamentais para a população, "e não vou abrir mão delas".

Jackson disse que o governador sabe que ele não abre mão das obras,

"pois o entendimento foi muito claro". O ex-prefeito já conversou com Albano sobre esse problema e ouviu que o Estado está com dificuldades de caixa para fazer um cronograma de execução, priorizando algumas obras.

Jackson Barreto também está aguardando a convocação do governador para discutir a participação do PMDB no futuro governo. Ele porém, destaca que o entendimento do seu partido com Albano Franco não passou pela divisão de cargos num futuro governo, e sim em execução de obras para a população de Aracaju e do Estado.

"O governador é um homem inteligente e não vai deixar de governar com o PMDB, peça importante para a vitória da sua reeleição. Entretanto, a nossa aliança não passou por cargos. O que queremos é a conclusão das obras que encontram-se inacabadas", cobrou Jackson Barreto.

## Prefeito demite 100 servidores para cumprir a Lei Camata

O prefeito de Estância José Nelson (PSB), demitiu nos últimos dias 100 funcionários contratados pela prefeitura, e acredita que vai demitir mais 100 servidores, para poder cumprir a Lei Camata, que estabelece um gasto de 60% com a folha de pagamento.

Segundo José Nelson, a Prefeitura de Estância tem 1.300 funcionários e 70% da sua arrecadação está comprometida com o pagamento de salários. Estância tem uma arrecadação de R\$ 700 mil e, conforme o prefeito, é insuficiente para manter a máquina, pagar funcionários e fazer as obras que a cidade necessita.

Ele disse que vai reduzir o número de Secretarias, priorizando apenas

Saúde, Educação, Ação Social, além de manter a coleta de lixo da cidade. Para promover uma reforma administrativa no município, José Nelson disse que contratou um técnico especializado em finanças pública para ajustar as contas de Estância.

Por conta das dificuldades financeiras, o prefeito não vai pagar o 13º salário dos funcionários este mês de dezembro, deixando para janeiro quando entrar a primeira parcela do pagamento do IPTU, ou através de empréstimo. "Vamos ter que equilibrar as contas para nos adequar ao ajuste fiscal do governo e poder cumprir a Lei Camata, que estabelece um gasto de 60% com a folha de pessoal", concluiu.

além do IPVA, cuja arrecadação metade vai para os cofres públicos do município, terá que pagar essa espécie de pedágio.

Esse pedágio, conforme Samarone, significa um custo de 9 UFIR's para quem possui veículos de até 600 Kg e de até 29 UFIR's para os com mais de 1.500 Kg. Serão obrigados a pagar essa taxa todos os veículos despachados em Aracaju, que hoje são em número de 103.422, além dos licenciados em outras cidades, mas que sejam de transporte de passageiros ou de carga e que tenham em seu trajeto regular o território de Aracaju.

Entende Samarone, que ao invés de propor aumentos exorbitantes, o prefeito deveria combater os grandes sonegadores e aperfeiçoar o sistema de recolhimento de impostos, sem penalizar quem vinha pagando esses tributos corretamente. "Além do mais, o efeito pode ser contrário do desejado, porque aumentos acima da capacidade do contribuinte podem gerar elevação das taxas de inadimplência e, conseqüentemente, queda na receita", adverte.



Benedito aguarda reunião com Albano para discutir participação do PMDB no governo

## Susana quer formar chapa de consenso para Mesa da AL

A deputada estadual Susana Azevedo, PSB, garante que é a candidata mais indicada para suceder o presidente da Assembleia Legislativa, Nicodemus Corrêa Falcão, PFL. Com vários mandatos de parlamentar (municipal e estadual), Susana entende que já tem experiência suficiente para comandar o Poder Legislativo, da forma mais democrática possível.

Para Susana Azevedo, a Assembleia Legislativa a cada ano está mais próxima do povo e isto é bom, porque se transforma num fórum importante para discussões sobre os problemas mais fundamentais do Estado.

Susana vai conversar com os demais parlamentares, explicar sua proposta de administração e tentar convencê-los a formação de uma chapa de consenso. Com trânsito livre no parlamento, por seu jeito de ser, sempre alegre, Susana Azevedo espera conseguir, no mínimo, a maioria dos votos, caso não tenha o consenso, uma vez que vários são os candidatos (Ulisses Andrade, PSDB, Reinal-



Susana: candidata a presidente da AL

do Moura, PFL, Bosco Costa, PPB, Augusto Bezerra, PMDB, José Rivaldo Santos, PSDB, e João Barbosa, PMN).

O fato de revelar sua candidatura não é problema, uma vez que é com-

mum na Assembleia que o candidato diga que não é. Acho que a escolha da Assembleia deve ser a mais democrática possível e ter um nome para avaliação dos companheiros é bom, porque eles poderão conversar com seus aliados e já ter uma ideia sobre o próximo presidente.

A deputada diz que continuará seu trabalho na periferia de Aracaju e atendendo os demais municípios, porque entende que a cada reeleição aumenta sua responsabilidade com os sergipanos.

Afirma que continuará fazendo reivindicações junto ao governo do Estado, uma vez que é deputada de todos. O parlamentar defender pontos de vistas do governo, em alguns casos, não significa que ele irá ser do amém. Temos responsabilidades com Sergipe e devemos obrigação ao povo. Se um projeto é bom para a população, votamos, porque não fazemos oposição a população e sim as propostas que entendemos não serem corretas, no que diz respeito à sociedade, comenta Susana Azevedo.

## Augusto mantém candidatura à presidência do Poder Legislativo

O deputado estadual eleito Augusto Bezerra, PMDB, mantém sua candidatura à presidência da Assembleia Legislativa, mesmo sendo seu primeiro mandato e sabendo que há uma tradição de que parlamentar de "primeira viagem" não tem chance na disputa da eleição. Acho que os tempos mudaram e também podemos quebrar esse tabu, comenta.

Augusto Bezerra tem consciência de que Bosco Costa, PPB, Ulisses Andrade, PSDB, Reinaldo Moura, PFL, José Rivaldo Santos, PSDB, João Barbosa, PMN, e Susana Azevedo, PSB, são "adversários" com enorme potencial, na disputa da sucessão de Nicodemus Corrêa Falcão, PFL. Mas é preciso que haja conversa e vamos dialogar com os companheiros, mostrando nossa plataforma de trabalho, diz.

O peemedebista tem como proposi-

ta tornar a Assembleia Legislativa cada vez mais atuante nas questões sociais. Não vamos fazer do parlamento estadual uma Câmara Municipal, mas sim o espaço ideal para discussão das questões importantes da sociedade. Os sergipanos querem cada vez mais ser ouvidos por seus representantes e a Assembleia é o local adequado, garante o deputado.

Augusto Bezerra diz que tem certeza de que a eleição da presidência da Assembleia Legislativa não se decide por antecipação, porque isso nunca aconteceu num parlamento.

Quanto a influência do governo do Estado, Augusto Bezerra entende ser comum a conversa com o governador, mas os Poderes têm que ser independentes. Não podemos confundir harmonia com dependência.

Agora como deputado estadual Augusto Bezerra diz que terá oportu-

nidade de ampliar o trabalho iniciado na Câmara Municipal de Aracaju. A campanha serviu muito, porque visitamos os municípios e hoje temos uma ideia geral dos problemas sergipanos, que devem ser discutidos na Assembleia Legislativa e farei isso com meus companheiros. Como presidente entendo que posso dar uma contribuição maior à sociedade sergipana, disse.

Para Augusto Bezerra, a renovação verificada nas eleições de outubro dá a Sergipe uma oportunidade ímpar de acompanhar o trabalho das novas lideranças políticas. Todos querem mostrar trabalho e isso é muito bom para o Estado. Como presidente quero ouvir os representantes de todos os segmentos e farei da Assembleia o fórum permanente de debate dos problemas de Sergipe, afirmou Augusto Bezerra.

## Vereador espera que situação dos garis seja solucionada na segunda

Nessa segunda-feira, segundo o vereador Daniel Fortes, líder do PTB na Câmara Municipal de Aracaju, deverão ser concluídas as negociações para uma solução definitiva dos garis e margandados demitidos da Emurb. Depois de muita polêmica, acho que estamos encontrando o bom senso e todos serão beneficiados, através da garantia de emprego para o pessoal, por meio dos convênios entre Fabaju e Emurb e Fabaju e SMTT, com a participação mais efetiva do Conselho de Leigos da Arquidiocese de Aracaju, tendo a frente o arcebispo Dom José Palmeira Lessa, que teve um papel importante nas negociações, disse Daniel Fortes.

Na avaliação do parlamentar, o maior impasse foi que alguns segmentos quiseram transformar a questão num fato político e não deu atenção ao desespero dos garis e margandados.

Por alguns instantes, disse Daniel Fortes, pensamos que a Igreja iria se afastar do problema, porque algumas lideranças sindicais insistiam em radicalizar, prejudicando os trabalhadores.

Para Daniel Fortes, é essencial que as pessoas se entendam e que não façam de trabalhadores massa de manobra política. A Câmara deu sua participação efetiva, com todos os vereadores procurando equacionar a questão. Chegamos ao impasse, porque o Sepuma e o Seame, através de seus respectivos presidentes, Nivaldo Fernando Santos e Theotônio Re-

sende Mesquita, não se entendiam sobre quem realmente representava o pessoal. Enquanto eles brigavam pelo domínio do movimento, os trabalhadores passavam fome. O sindicalismo moderno é de resultado e não pode ser feito como trampolim político, porque foge dos seus fins e objetivos, disse Daniel Fortes.

O parlamentar entende que, após garantir o emprego do pessoal, o próximo passo será negociar o pagamento de direitos trabalhistas. Se os trabalhadores têm alguma coisa a receber, acredito que a prefeitura tem que pagar. Mas hoje o que queremos é assegurar que todos terminem o ano empregados e com a garantia de mais dois anos trabalhando, disse Fortes.

## Chacina de Alagoas

## "Chapéu de Couro" caçado em Sergipe

## PRF registra mais de 1,2 mil acidentes

Sergipe registrou de janeiro até agora 1.248 acidentes de trânsito. Desse total, 69 foram com vítimas fatais, chegando a um total de 88 mortos. O resultado apresentado até o momento, constata que houve uma redução em torno de 8% com relação ao mesmo período de ano passado. A entrada em vigor do novo Código de Trânsito, reduziu em torno de 10% o número de acidentes. A informação é do inspetor de acidentes de trânsito do PRF, Genival Dantas de Santana.

Ele acredita que, com a aprovação total do novo Código, devido as penalizações que são aplicadas, o número de acidentes tenha uma redução significativa.

Segundo ele, os trechos mais perigosos constatados pela Polícia Rodoviária Federal, fica entre os municípios de Pedra Branca e Nossa Senhora do Socorro, principalmente nos horários entre às 18h e 20h, quando o tráfego é mais intenso.

Santana ressalta que um dos principais motivos para o elevado número de acidentes nas estradas é a falta de atenção dos motoristas, seguindo de alta velocidade e ultrapassagens perigosas.

Um outro fato que também deve ser levado em conta, enfatiza Santana, é a falta de experiências de muitos motoristas em dirigir em rodovias federais. "Esse fato é constatado sempre nos finais de semana, quando famílias se deslocam para os municípios, principalmente os que vão para o litoral", observou.

Para Santana, um dos fatores que pode contribuir para a redução no número de acidentes, será uma maior exigência na hora de se tirar a carteira de habilitação, exigindo curso de direção defensiva. "Muitos dirigem para si mesmo, contribuindo de forma significativa para o aumento nos acidentes", frisou.

Com relação aos acidentes provocados por embriaguez, Santana ressalta que, o número é insignificante se comparado com os demais. "Registramos um índice bastante reduzido, o que só vem a demonstrando uma maior conscientização dos motoristas", finalizou.

Dr. LAURO BRITO PORTO

MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido  
Edifício Aliança 3º andar.  
Tel: 222-5844 -  
Aracaju-Sergipe



Para os agentes de viagem, a pesquisa da Unesco não afastará o turista de visitar Aracaju

## Agentes de viagem condenam a pesquisa feita pela UNESCO

Apesar de ter sido apontada pela Unesco como a quarta cidade mais violenta do país, Aracaju ainda anima os agentes de turismo. Para as agências da cidade, a notícia veiculada nos jornais não corresponde a realidade, que continua sendo um dos locais mais tranquilos do país. Alguns agentes chegam a afirmar que os dados que apontam Aracaju como violenta não correspondem a realidade. Por enquanto, eles garantem que as reservas para o verão continuam "de pé".

O supervisor do Departamento Internacional da Propagtur, Marcel Frigueira, disse que reconhece a seriedade do problema que envolve a violência e a necessidade de ela ser combatida se há uma pretensão de atrair turistas para a cidade. Apesar disso, ele não considera que a notícia veiculada seja verdadeira. Em sua opinião Aracaju não é tão violenta, existindo cidades com um

índice de agressividade bem maior.

"Na minha visão o relatório está distorcido, embora saibamos que a segurança para turistas é prioritária", ressaltou. Ele disse ainda que não observa nos turistas o temor da violência em Aracaju como mencionado na notícia. Para Frigueira, esse fator não afeta o turismo e sim a falta de estrutura que a cidade possui nesse setor. Em sua análise ele aponta a falta de divulgação, atração, má conservação do que temos, como a grande causadora da falta de turismo no Estado. "Não acredito que o baiano que vem para cá considere Aracaju violenta. Seria piada", disse.

Considerando a possibilidade de estar enganado, Frigueira reafirmou que não acredita em violência extrema em Aracaju. Um fato que para ele pode suspender a vinda de turismo é a falta de um aeroporto que tenha capacidade para aviação de

grande porte. Ele disse que o turismo em Aracaju é mais caro porque não existe voo fretado para cá. Frisou a facilidade de ir para outras capitais porque possuem trabalho de divulgação expressivo a nível de Brasil. "Somos um Estado não divulgado e por isso nosso turismo é tão fraco", finalizou.

Na Robson Turismo a visão não é tão diferente, apesar da agente de vendas Rosilane de Oliveira entender que a matéria prejudica o turismo. Apesar disso ela concorda com Frigueira quando afirma que o turista conhece Aracaju e sabe que é um local pacato. Ela afirmou que as reservas para Revellion, Precaju e Carnaval já estão lotadas, o que significa que a questão da violência pode vir a comprometer o turismo futuramente, mas no momento não. Para Rosilane, o grande problema é mesmo a falta de divulgação, e não a violência.

## Encontro de Iniciação reúne 140 alunos

O VIII Encontro de Iniciação Científica, foi encerrado ontem, com a participação de 140 estudantes, no auditório da Universidade Federal de Sergipe.

O evento serviu para avaliar o desenvolvimento do programa, bem como oportunizar e debater questões científicas, políticas sociais e tecnológicas.

O programa de iniciação científica é interligar ao aluno ao início de pesquisa profunda. O acadêmico desenvolve um projeto durante o ano, acompanhado de um professor que o orienta durante as pes-

quisas. No final, o trabalho foi apresentado para todos e uma comissão julgadora recebeu um certificado que enriquece seu currículo.

Os alunos tiveram apenas 10 minutos para apresentar o trabalho. Será em duas etapas. A primeira, em painel e a segunda em comunicação oral. Todos os cursos da UFS participaram do encontro. Eles são patrocinados pelo Programa de Iniciação Científica (Pibic). A organização é do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFS.

Os estudantes foram seleciona-

dos e julgados através de um comitê interno, composto por professores das áreas de ciências exatas, humanas e ciência da vida. Eles ganham bolsas do Pibic e da coordenação de pesquisa (Copes) da UFS.

"Influência de tratamento técnico, controlado na emissão termoluminescente do Caco3.Mn2+". "Estudo prospectivo de paciente com hematoma subdural crônico". "Organização administrativa de Escala de serviço social de Sergipe, durante a década de 50. Esses, foram alguns dos temas apresentados durante o dia de ontem.

O delegado Edson de Oliveira Filho, de Itabaiana recebeu ontem, determinação das Coordenadorias de Polícia da Capital e do Interior para fazer levantamento sobre a possível presença do pistoleiro Mauricio Gomes de Novas, de 58 anos, o "Chapéu de Couro", suspeito de matar a deputada federal Ceci Cunha, de 47 anos (PSDB/AL), esta semana em Maceió.

Os coordenadores de Polícia Civil, João Eloy de Menezes e Everton dos Santos, querem que o delegado Oliveira investigue se "Chapéu de Couro", está escondido na região de Itabaiana, município preferido para se refugiar quando comete delitos. Uma equipe de policiais percorreu desde anteontem à noite várias localidades, mas não conseguiu informações sobre o matador de aluguel.

De acordo com a Polícia de Alagoas, Mauricio Guedes, como também é conhecido teria sido

contratado pelo suplente de deputado federal Talvane Albuquerque (PFL-AL) para executar Ceci Cunha. O crime aconteceu horas depois dela ter sido diplomada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Alagoas, para o seu segundo mandato na Câmara Federal.

A Polícia obteve informações que "Chapéu de Couro", esteve na semana passada em Itabaiana quando visitou alguns amigos. Atualmente, ele reside na cidade de Arapiraca (AL) reduto eleitoral da deputada Ceci Cunha, onde o matador conseguiu muitas amizades.

A Polícia está concentrando as investigações nos estados onde "Chapéu de Couro" morou por muito tempo. Em Sergipe, ele é bastante conhecido pelos seus crimes e chegou a ser preso, mas negou a participação nas execuções, como a do ex-presidente José Augusto, condenado por ter matado a mulher em Itabaiana.

## Cursos de reciclagem são encerrados pela FABAJU

A Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), encerrou anteontem na Associação de Moradores do Loteamento Nova Liberdade, diversos cursos de reciclagem em vasilhames plásticos, flores, bonecas de sabonete, flores de farinha de trigo, tapetes, almofadas em saco de estopa, crochê, enfeites em canetas, etc. O curso teve início no dia 18 de novembro com carga horária de 60h e está sendo administrado pela instrutora e artesã Silvânia Oliveira Santos Silva, que há mais de 12 anos se dedica a esse tipo de trabalho.

Segundo o presidente da Fabaju, Manoel Barros, com o final da primeira etapa do curso, cerca de 50 mães de famílias foram beneficiadas, e que, a partir de agora terão o apoio da entidade para iniciarem os seus pequenos negócios e com isso, aumentarem a sua renda familiar, observou, acrescentando que, todo o material produzido pela comunidade será vendido através das associações.

Ele ressaltou ainda que, ao todo serão beneficiadas 31 comunidades, e que já foram contratados mais 10 instrutores para dar cursos nas sedes das associações de moradores em diversas áreas, visando com isso capacitar as comunidades para o mercado de trabalho.

- A nossa preocupação não se limita apenas aos adultos, estamos levando também cursos de coreografia, artes plásticas, pintura em tecido, para crianças e adolescentes, como é o caso da comunidade do Japãozinho -, frisou Barros.

O presidente enfatizou que, a partir do mês de janeiro o projeto "O povo brinca, mas com o povo não se brinca", voltará a acontecer sempre aos sábados, levando aos bairros os valores artísticos e culturais do Estado. O projeto será estendido aos bairros Loteamento Coqueiral, Pousada Verde, Lamarão, Santos Dumont, Japãozinho e Soledade.

## Palestra Construindo Futuro acontece amanhã no Sebrae

Derrubar preconceitos, trabalho em equipe, visão de futuro e dicas importantes sobre como conquistar objetivos com garra e determinação e obter produtos vendáveis a partir de uma ideia bem trabalhada, são alguns dos assuntos que serão abordados na palestra "Construindo a Empresa do Futuro", que acontecerá nessa segunda-feira. O evento, que está previsto para começar às 20h, será no Espaço Sebrae e terá entrada franca.

Os palestrantes serão o geógrafo formado pela UFRJ com mestrado em ciências, Sérgio Rondeli e o fotógrafo formado em comunicação social pela UFES com pós-graduação em audiovisual pela Faculdade Posul Valery - França, Adolfo Canário Calari. Sócios da empresa Passapasso Ecoprojetos, já ministram palestras para empresários e jovens de todo o Brasil a convite de empresas e instituições como Amana-Key, Ancar Administradora de

Shoppings, Banco do Brasil, Clube Transatlântico de São Paulo e várias unidades do Sebrae. Entre fevereiro de 1996 a abril de 1997, Sérgio e Adolfo percorreram os 8.000 quilômetros que ligam o Chui, no Rio Grande do Sul, ao Oiapoque, no Amapá, a pé, numa média de 18 quilômetros por dia e num ritmo de 5 quilômetros por hora. Como resultado, além de acumular informações e experiências inéditas, graças à diversidade cultural e ambiental, formaram um grande acervo de fotografias e vídeos. Hoje, a Passapasso Ecoprojetos é responsável pela edição do Guia de Praia.

Entre os tópicos a serem abordados na palestra destacam-se novas profissões - novos produtos, humildade e determinação, questões sócio-ambientais, Brasil e o habitante do litoral, contato com o público, descobrindo o tático-ciência do prático e novos projetos.

VIAÇÃO  
**SANTAMARIA**  
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

A Viação Santa Maria, assim como todos os seus funcionários vêm desejar a todo o povo sergipano um feliz Natal e um ano novo cheio de paz e prosperidade.

E para que o seu Natal e Ano Novo seja ainda melhor, viaje vá ver quem você ama com a Santa Maria.

## PROMOÇÕES

## \* Passagens antecipadas:

Você viaja ganhando com a Viação Santa Maria. Ganhando 20% de desconto na compra do carnê de passagens antecipadas, você leva 12 passagens, e só paga 10. É isso mesmo, 2 passagens são grátis. Não perca seu tempo, indo comprar passagem para você, seu filho, seu marido ou seu funcionário, compre o carnê de passagens antecipadas. Você é quem sai ganhando com isso. Além de poupar tempo, você economiza dinheiro. Ligue e peça o seu carnê ou vá a agência mais próxima de sua casa.

## \* Comodidade:

Agora descendo para o centro de Aracaju (Rodoviária Velha). E uma novidade, mais um guichê Santa Maria, situado na Cactu's Turismo, rua Humberto Pinto Maia, 4609 - Grageru.

## \* Avanço:

A Santa Maria avança cada vez mais, proporcionando maior comodidade para seus clientes. Agora você pode visitar nossa homepage e saber mais sobre a história da nossa empresa, conhecer nossos horários e preços de passagens, fazer reservas de fretamento de veículos, pedidos de carnês de passagens antecipadas e etc. A Santa Maria está sempre pensando no conforto e comodidade dos seus passageiros, por isso visite-nos.

http://www.viaosantamaria.com.br

## \* Bônus:

A mais nova novidade da Santa Maria, vai entrar o ano estorando. É uma bomba o bônus de viagem Santa Maria. Aguarde e que você vai ficar de boca aberta.

Reclamações e sugestões:

241-2928

e-mail: stamaria@netdados.com.br



**Só Frutas**

**ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO**

VENHAM CONFERIR NOSSOS PREÇOS E

APROVEITEM AS PROMOÇÕES DESTA SEMANA!

Banana Prata	R\$ 0,82	- kg
Melão	R\$ 0,65	- kg
Melancia	R\$ 0,35	- kg
Laranja Lima	R\$ 0,75	- kg
Uva Itália	R\$ 2,00	- kg
Batatinha Inglesa	R\$ 0,85	- kg
Maçã Nacional	R\$ 1,79	- kg
Tomate	R\$ 0,83	- kg
Maçã Argentina	R\$ 2,45	- kg
Uva Patricia	R\$ 2,45	- kg

Av. Gonçalo R. Leite, 1580 - Suissa  
Fone: (079) 222-2822



Sem lar, emprego e esperança, Creuza diz que não tem como comemorar o Natal, sexta-feira



Enquanto isso, quem tem condição vai a shoppings visitar Papai Noel, figura em evidência nesta época

Desigualdade social

# Poucos têm como comemorar o Natal

**H**á muito tempo que o Natal perdeu as suas características e simbologia. O comércio com as variadas ofertas de produtos para presentes só procura explorar um lado, vendas. O momento que era para comemorar o nascimento de Cristo, perdeu o lugar para a luxúria e fartura. Com isso as famílias carentes, já excluídas da sociedade em tempos comuns, perdem mais espaço. E como comparar o Natal da família carente com a família de classe média alta.

Para o comerciante Adalberto Soares, não tem como comparar porque as diferenças são grandes, a começar pelo abrigo. Famílias carentes nem sempre dispõem de um lar enquanto as mais afortunadas realizam ceias fartas de alimentos. "Nas noites de Natal as famílias que têm condições, realizam ceias, com peru ou chester, tender, frutas e uma variedade de guloseimas. Por esse aspecto já excluímos uma boa parcela da população", ressaltou.

A troca de presentes, na sua concepção, instituída não se sabe por quem, é outro ponto que diferencia o espírito de Natal, principalmente para as crianças, que ainda nos tempos de hoje, ouvem as histórias do bom velhinho, Papai Noel e muitas creem. "Quantas crianças não sonham em ganhar um presente no Natal e muitos pais não podem atender ao pedido. Acredito que a festa para uns tem um sabor e para outros o desabor. Mas vivemos isso a todo instante, não apenas no Natal", observou.

A assistente social Telma Maria Soares, comunga da mesma opinião e acrescenta que o mês de dezembro, para uma família carente é a época mais triste do ano. "Deve ser muito constri-

torado saber que no dia que muitos familiares estão reunidos para confraternizar-se, pais e filhos desabrigados não têm nem o que comer", acrescentou.

Telma Soares disse ainda que diante de uma revolução carismática da igreja católica, onde a união de fiéis tem demonstrado solidariedade, nas enchentes, seca do sertão e tragédias, espera-se ainda o dia em que essa mesma revolução tire das ruas as famílias carentes. "Por menos que se faça, a entrega de um prato de comida, de um brinquedo, de um agasalho é uma conquista para essas pessoas", opinou.

Brinquedos - Rafael Santos, 4 anos, é um menino de rua que vive com seus pais debaixo da marquise de lojas no centro co-

mercial de Aracaju. Questionado sobre o que queria ganhar no Natal, ele respondeu assustado: "eu vou ganhar é?". Inocentemente começou a fazer uma lista, "gostaria de ganhar um carro grande, uma bola e um velocípede", apontou.

Seus pais, Maria Creuza Santos e Antônio Santos, contam que estão nas ruas desde 1996, quando perderam emprego e ficaram sem condições de pagar o aluguel. "Viemos para a rua, logo depois que o "Rafa", nasceu. Estamos sobrevivendo de esmolas", lembrou.

O Natal, para eles, conforme Maria Creuza é uma dia comum como qualquer outro, apesar de saberem que em muitos lugares existem comemorações, festas, mesa farta e presentes. Eles afirmaram que nunca puderam comprar um presente para o filho. "No ano passado, um grupo de pessoas num carro grande entregou para nós e para mais duas famílias que estava conosco, comida e presentes para as crianças. Rafael estava dormindo, quando acordou que viu o carro ficou tão contente que nem pediu comida nesse dia", narrou.

No passado, quando moravam num quarto, no Bairro Porto Dantas, Maria disse que se preocupava em comprar uma lembrança para o marido e vice versa, e o jantar era mais farto, "dentro das nossas condições". "Nós

sabíamos o que era o Natal, hoje, nas ruas, só temos uma esperança: podemos ter um lar novamente e pedir a Deus que nos ajude", desejou.

Pedido atendido - O bancário, Agamenon Amorim e a Jornalista Lia Amorim tem um filho único, Agamenon Filho, 8 anos. Desde o seu nascimento que o casal nunca mediou esforços para atender todos os pedidos de Natal. "Pelo fato de termos apenas um filho, facilita aquisição dos presentes, mas procuramos educá-lo de maneira que isso não atrapalhe no futuro", explicaram.

Segundo Lia Amorim, a instrução que dá a seu filho é a mesma que recebeu quando criança, que apesar das condições financeiras, não se deve exigir nada, apenas pedir humildemente, para ver se Papai Noel pode atendê-lo. "Ele ainda acredita na lenda do Papai Noel e escreve cartinhas todos os anos listando o que deseja ganhar, com um porém, sabendo que o presente vem nas condições do bom velhinho. Tenho a preocupação de esclarecer que Papai Noel tem outras crianças para atender e que o presente não pode exigir muito. É uma forma de conquistá-lo sem decepcionar quando estamos no aperto financeiro", acrescentou.

De acordo com Lia, seu filho tem muitos brinquedos, os eletrônicos, modernos, simples, tudo

que está em alta e não se cansa de querer mais e quando chega o Natal com tantos comerciais de TV é que aumenta a ansiedade de saber o que vai pedir.

Ela contou que este ano se surpreendeu com Agamenon Filho. "Ele sempre pediu brinquedos caros, como: bicicleta, carro de controle remoto, patins e autorama. Este ano foi uma surpresa, a carta para Papai Noel trazia uma lista simples, um laser, uma fita de videogame e um jogo de futebol. Acredito que o desejo por objetos caros esteja passando com o aumento da idade", argumentou.

Papai Noel - Todo ano os shoppings investem na figura do Papai Noel, afinal é um atrativo para as crianças. O Papai Noel do Shopping Jardins, um professor que preferiu preservar a identidade, para não quebrar o encanto dos pequeninos que se aproximam para fazer um pedido, desempenha o papel do bom velhinho todos os anos.

De acordo com ele, cerca de 200 crianças o visita na semana, no final de semana o número triplica, todos com o mesmo objetivo, contar-lhe o desejo que tem de ganhar o presente de natal. "São crianças de todas as classes sociais que não têm vergonha de pedir o que deseja. Já recebi pedido de computador, de televisão, ar-condicionado e até um cavalo para colocar na fa-

zenda do pai. Os mais simples pedem um carrinho, uma boneca", contou.

Ser Papai Noel no Natal é uma satisfação para o professor que disse entender o espírito natalino. Ele confirmou que ganha muito com a profissão temporária, não financeiramente. "Engrandece a minha alma receber tantos inocentes que não sabem o que realmente se passa, nem o que pensam, e só têm um desejo: ganhar algum presente. Quando ouço os pedidos fico a imaginar quantos pais podem atender aos pedidos", observou.

Papai Noel lembrou que o Natal perdeu o espírito de confraternização, porque só os ricos podem comemorar. Católico praticando, ele salientou que a sua religião não aceita a exclusão de pessoas porque apregoa a união, solidariedade, caridade. "A missa é a prova que todos têm da igualdade, nela participam todas as classes, não existe exclusão, as famílias humildes nem ascensão das mais afortunadas", acrescentou.

Para ele, a exploração que o comércio faz da data tem extrapolado todos os valores que tem o período natalino. O profissional analisou que se o Natal só tem valor com a troca de presentes, ceia e roupas novas não tem nada haver com o nascimento de Cristo, o símbolo da simplicidade e humildade.

**ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR**  
**Dr. Sebastião Chagas Filho**  
 OAB/SE 2182  
 CONTRATO BANCÁRIO \* CONTRATO PLANO DE SAÚDE  
 CONTRATO ESCOLAR \* CONTRATO CONSÓRCIO  
 CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH \* CONTRATO SEGURO  
 CONTRATO LEASING \* CONTRATO COMPRA E VENDA  
 SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS  
 Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105  
 Aracaju / SE - Fone: 222-9099

**CRIS CESTAS**  
 Aceitamos cheques pré-datados.  
 Cristiane Sobral  
 Tel: (079) 248-6072  
 932-6572  
 Cestas de Café da Manhã  
 Seu delicioso presente  
 Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!  
 Temos outros tipos de cestas:  
 Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.  
 Cond. Rec. Verde Paubá - Apto. 104 - Augusto Franco

**LOSEL EMBALAGENS LTDA.**  
 ARTIGO E EMBALAGENS EM GERAL.  
 Rua Apulcro Mota, 548  
 Centro - Aracaju - Sergipe  
 Tel.: (079) 211-7228

**CULTIVO DE FLORES**  
 AQUI TEM PROMOÇÃO  
 Aproveite para presentear a quem você tanto ama.  
 Ramalhetes com uma dúzia de rosas..... R\$ 18,00  
 Ramalhetes com meia dúzia de rosas..... R\$ 10,00  
 Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo..... R\$ 12,00  
 Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo..... R\$ 10,00  
 01 dúzia de flor do campo simples..... R\$ 8,00  
 Cultivo próprio = qualidade e preço baixo  
 Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1439  
 Aracaju - Sergipe  
 (079) 224-2566

**RECITAL DE CANTO LÍRICO**  
**DANIELLA CARVALHO**  
 SOPRANO  
**DAVID REHBUN**  
 PLANISTA  
**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SERGIPE**  
 DIA 23-12-98  
 20:30 HORAS  
 INGRESSOS: R\$ 15,00  
 EM BENEFÍCIO DA "CASA DE APOIO TIA RUTH"

**JOY-TEX**  
 A MARCA OFICIAL DO ESPORTE  
 AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO  
 ♦ BOLAS ♦  
 ♦ FARDAMENTOS ♦  
 ♦ ESPORTIVOS ♦  
 ♦ CHUTEIRAS ♦  
 ♦ MEDALHAS ♦  
 ♦ TROFÉUS ♦  
 ♦ SHORTS, ETC ♦  
 Deseja a você um feliz Natal e próspero Ano-Novo !!  
**TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES**  
 Endereços: \*Aracaju\* \*Lagarto\*  
 Rua Araua, 252 - Centro Rua Rosendo Ribeiro, 26/32  
 Tel: (079) 211-9667 Tel: (079) 631-2376

## Violência nas escolas

## Falta de diálogo tem sido o estopim

O presidente da Associação de Pais e Alunos do Estado de Sergipe, Genivaldo Teófilo de Lima, disse que a falta de interesse da escola em dialogar com os pais vem causando a violência cometida pelos alunos. Na opinião do vice-presidente do Sindicato dos Professores do Estado (Sintese), Ana Lúcia Vieira de Menezes, a falta de uma política educacional competente e condições para alargamento do conhecimento dos professores em áreas sociais é a grande causa do problema. Enquanto isso, o vandalismo prossegue nas salas de aula.

Carteiras quebradas, muita baderna e pouca atenção para as aulas. Recuperação cheia e repetência comum. Esse é perfil mais claro nas escolas de Sergipe e quase todo o Brasil. O vandalismo desenfreado continua atuando. Para Ana Lúcia o fato é consequência da situação social que estamos vivendo e também por a escola e sua organização não dar respostas as crianças que canalizam com rebeldia e não percebem o que estão fazendo.

Ela disse que a escola possui uma estrutura autoritária e um projeto de professor fora da realidade, onde esses mestres não têm acesso a matérias como psicologia, sociologia e não compreendem as emoções, daí cria-se um conflito

social. Outro ponto citado por ela é a crise da família que também influi bastante. "São vários os fatores que influem nesse comportamento, a tv ensina a matança, com guerra, destruição e violência. É criada uma sociedade de consumo que educa para a agressividade", observou.

Ana Lúcia atentou ainda para a necessidade dos professores serem constantemente educados, através de leituras, diárias, informações de psicologia, sociologia e antropologia para entender crianças e adolescentes. Para ela o maior exemplo é a falta de diálogo da Secretaria de Educação e os professores. Em sua visão é preciso entender os fatos em suas múltiplas facetas buscando alternativas através do diálogo. Ana explica da necessidade das escolas não serem um espaço frio e congelado.

"É preciso trabalhar o social, com as várias partes do conhecimento, cinema, arte e outros. A escola não pode continuar a ser meramente um local de transmissão de conhecimento como se essa fosse a verdade absoluta", observou a professora. Ela acrescentou ainda que o professor sem condição de estudo diário não aprende a superar essas dificuldades que surgem a cada dia nas salas de aula.

Pais - Para Genivaldo Lima, o

vandalismo vem ocorrendo porque existe uma portaria da Secretaria de Educação que determina uma reunião mensal com diretores de escolas, alunos e pais. Ele disse que a determinação não vem sendo cumprida. "Por esse motivo toda essa baderna no final do ano letivo. Os alunos não têm consciência de que a escola é patrimônio nosso e não do governo, por isso agem de forma violenta sem qualquer interesse em preservar o que na verdade lhes pertence", observou Lima.

Ele disse ainda que os alunos não têm consciência e os professores omitem informações dos pais. Para Lima a escola só chama os pais para reclamar, nunca para dialogar sobre como inverter situações erradas. Apesar de reconhecer a existência da baderna, Genivaldo Lima disse que nas escolas onde a portaria vem sendo cumprida houve sensível diminuição do problema. Quanto a alunos desejarem agredir professor, esse é um fato que sempre ocorreu devendo ser discutido com a Secretaria de Educação.

"Já marcamos uma reunião para a próxima semana, quando discutiremos esse e outros problemas", disse Lima. Ele observou que o assunto não foi discutido com o Sintese, porque esse está voltado para aumento de salários e não para esses problemas.



Para Teófilo, a falta de diálogo tem sido o principal estopim para a violência nas escolas no Brasil

## Bahá'i luta para que Guerra do Golfo chegue a seu final

Desde o início da humanidade, lá no Jardim do Eden, quando Adão pecou e foi expulso do Paraíso, que o homem procura a paz, tão almejada, principalmente nos dias de hoje. Criada mundialmente há 150 anos, a Comunidade Bahá'i, vem tentando de todas as maneiras, criar mecanismos para que a paz chegue aos corações dos homens e até agora, ela fica mais distante. Exemplo disso, é a violência que ronda todas as camadas da sociedade e ainda, é pai contra filho e vice-versa. Por último, os Estados Unidos atacam Israel e agora, voltam a atacar bases militares de Saddam.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, garantiram que a segunda rodada de ataques aéreos contra o Iraque foi um êxito, reduzindo a ruínas, importantes edifícios militares na área de Bagdá. "Todos os informes que vi até agora, indicam que alcançamos uma boa medida de sucesso", disse o secretário de Defesa dos EUA, William Cohen.

As informações davam conta de que, pelo menos, 13 explosões na capital iraquiana foram visivelmente. Até o final da noite de sexta-feira última, não se tinha informações sobre vítimas e danos causados pela segunda onda de ataques. O fato é que as Nações estão brigando, trazendo tribulações para o mundo inteiro, totalmente o contrário do que a Fé Bahá'i prega e espera que um dia aconteça.

A Comunidade Bahá'i, é uma entidade não-governamental, existente em 188 países do mundo, fundada por Bahá'u'lláh (1817-1892), na Pérsia em meados do século passado, não possuindo clero ou sacerdócio, dogmas ou rituais, e seus seguidores residem em 116 421 localidades em todos os continentes. A literatura Bahá'i, se encontra traduzida em 802 idiomas e dialetos.

No Brasil, a Comunidade está estabelecida desde fevereiro de 1921 com a vinda da Lenora Holsapple Armstrong. Ela faleceu na Bahia, em 1980 e desde aquele ano, as Assembleias

Legislativas Estaduais e Câmara de Vereadores de diversas capitais e cidades a têm homenageado, concedendo seu nome a praças e logradouros públicos, dentre estas citamos Manaus, Vitória, Natal, Salvador, Rolândia, Juiz de Fora, Londrina e Valinhos.

Em Sergipe, a Comunidade está instalada na Rua Alvaro Brito, 169, na Praia 13 de Julho. A assessora de comunicação da Comunidade e diretora de pesquisa e desenvolvimento do Instituto Divino, Felora Daliri Sherafat, confirmou os 150 anos de organização da religião no mundo inteiro. Ela disse que a Fé Bahá'i, procura ensinar sobre a paz tão almejada. É totalmente contra a guerra no Golfo e diz que o mundo só será melhor, depois que os homens entenderem que a coletividade é em prol de si mesmo, comecem a colocar em prática.

Caráter - De acordo com Daliri, a Fé Bahá'i ensina o homem a ter caráter e nobreza humana. "Há uma necessidade de desenvolver a qualidade nobre do ser humano, tratando-o na honestidade, seriedade, entre outras qualidades do povo, de uma forma real, fazendo ele sentir que lhe cabe a responsabilidade de um mundo melhor.

Sobre a guerra no Golfo, Daliri disse que os bombardeios dos Estados Unidos contra Israel, não são uma festa, isso é uma injustiça, que reflete no mundo inteiro. Esclareceu que a guerra afeta toda a comunidade, inclusive, com sofrimentos de um país, transmitido para todos os outros. "Isso, impede que a paz reine entre os homens, não trazendo felicidade para os homens", comenta Daliri.

Com relação a parte administrativa da Comunidade Bahá'i, é pensamento da religião, criar um Tribunal Mundial, com poderes para avaliar todas as questões do homem aqui na terra, isso, de uma forma globalizada. O tribunal, será representado por pessoas de vários países, tendo o direito de intervir na vida do homem.

Como está acontecendo essa guer-

ra no Golfo II, o Tribunal então, teria direitos de intervir na questão, inclusive, com direitos de impedir que os EUA atacassem o Iraque e Israel. Com isso, estabelecia a paz mundial. Outra informação, é que os países deixem de gastar com armas e com exércitos, para investir na educação, saúde, meio ambiente, saneamento básico e tudo que envolve o homem, trazendo-lhe vida digna.

"Somos as gotas do mesmo mar". A terra é um só país e o povo sua cidade". Essas, são frases do fundador da religião. Para ele, só a união verdadeira traz a paz para o homem. O povo tem que ter consciência e trabalhar coletivamente para possuir prosperidade. "Um crime, por exemplo, tem a participação dos parentes, amigos, pais, governo, vizinhos, em fim, todos têm culpa pelo erro", finaliza Daliri.

Bíblia - Falando sobre paz, a Bíblia diz que Jesus Cristo veio ao mundo, trazer paz para os homens. No livro de João, Ele afirma: "Deixo-vos a Paz, não vo-la dou como o mundo a dá". Cristo quis dizer com isso, que Ele é a própria Paz. Mesmo em tempos de tribulação, como o mundo está, quem tem Cristo, o Filho de Deus, tem a Paz, porque ela, vem de Deus e não da humanidade.

Os evangélicos afirmam na prática, que o homem só é feliz, quando ele se arrepende de seus pecados, se volta para Deus e segue seus caminhos. Não é carro novo, dinheiro no bolso, fama ou outra coisa, é ter Cristo no coração, deixando o Espírito de Deus atuar nas vidas das pessoas.

De acordo com os evangélicos, a Fé Bahá'i, nunca vai conseguir trazer paz para o mundo. Prova disso, é que está com mais de 150 anos no mundo e cada vez mais, a tribulação está presente na vida do ser humano. "O homem sem Deus, ele é capaz de tudo. Quando o homem coloca Deus em evidência em suas vidas, ele terá paz e sucesso no seu cotidiano", afirmam os evangélicos.

## Shopping faz entrega de prêmio para o lojista/98

Os empreendedores do Shopping Jardins, através do empresário Oviédo Teixeira, fizeram entrega no Espaço Selma Duarte na noite de quinta-feira 17, em coquetel de confraternização de fim de ano - "Patrimônio Lojista Jardins/98" - a Ana Guadalupe Reis Salgado, pela performance de sua loja, Guadalupe Jóias nos requisitos de maior movimentação de vendas por metro quadrado, interação com filosofia administrativa do shopping, principalmente com o melhor tempo de operação, atrativos de mercadorias e permanente renovação de estoque.

Além do troféu personalizado de autoria do artista plástico Willy, a vencedora recebeu um final de semana em Fortaleza.

O mérito do trabalho da empresária Ana Guadalupe durante o ano de 98, demonstra na opinião do engenheiro e diretor financeiro da Norcon, Tarcísio Teixeira, o valor da presença da mulher no comércio no tempo atual, com determinação e ousadia, proporcionando resultados positivos ao público, que passa a ter com essa destacada presença, o privilégio de poder desfrutar um estabelecimento comercial de nível e comercialização a todo vapor, como bem faz acontecer Guadalupe Jóias no Shopping Jardins. Ressalta o valor da simplicidade da vencedora do prêmio

prêmio e praticidade na sua maneira de trabalhar.

Diante do evento que reuniu todos os lojistas de seu mix de lojas, Tarcísio Teixeira, como empreendedor do Jardins, disse que ao longo de um ano de atividade do novo shopping da cidade, a Norcon sente-se gratificada não só pelo acolhimento total do público sergipano, em vista do elevado quantitativo de pessoas que diariamente passam por suas dependências, como pela formação da família Jardins, fortalecida pelo elo de união de seus lojistas, que hoje, como argumenta, está cada vez mais integrada e confiante no sucesso do Shopping Jardins. "Isso nos leva a certeza de alcançarmos os objetivos que queremos, que é o progresso do comércio sergipano, comentou Tarcísio.

Já o decano do comércio sergipano, Oviédo Teixeira comenta o lado espiritual da vencedora do Prêmio Jardins/98 nas suas aplicações do seu dia-a-dia no comércio e arrojadas qualidades fênicas. Também enalteceu a ideia da criação do prêmio anual, pelo Jardins, como forma de estímulo ao lojista integrante do Shopping.

Ainda emocionada em vista da homenagem recebida, Ana Guadalupe disse que se sentia feliz pelo reconhecimento de seu trabalho, já que o Prêmio Jardins 98, de fato, para ela, foi uma agradável surpresa.

## Defesa Civil não descarta uma explosão

O risco de uma explosão em Sergipe não está descartada devido ao grande número de depósito clandestino existente, principalmente nos municípios de Estância, Capela e na Colônia Treze, em Lagarto.

Segundo o diretor de Serviço de Engenharia da Defesa Civil Nacanon Moura Neto, a fiscalização é mais intensa no período junino e no final de ano, quando apresenta um consumo maior de fogos de artifício. Nesses períodos, é encaminhado ofício aos prefeitos solicitando o monitoramento desses depósitos, principalmente os clandestinos quando são denunciados.

Neto frisou, que não existe uma fiscalização constante por não saber onde encontrar os pontos de estacagem clandestina, e que esse tipo de trabalho depende muito da sociedade. "Dependemos da sociedade para uma fiscalização mais rigorosa, que na maioria só tomamos conhecimento através das denúncias", observou, comentando que, com relação as fábricas que são legalizadas existe uma fiscalização periódica por parte do Corpo de Bombeiros, que é o órgão responsável.

Ele disse ainda, que existe um risco muito grande de explosão no Estado devido aos depósitos clandestinos, podendo causar um acidente de grandes proporções, como o que aconteceu em Santo Antônio de Jesus (BA), na última quinta-feira (10), e é por isso que dependemos muito da denúncia para fiscalizar. "É preciso que a sociedade participe com mais intensidade, não deixando de denunciar os depósitos clandestinos", conclamou.

**Sergipe Society Club Ltda**  
O MELHOR DE ARACAJU  
⇒ Temos ←  
Campo de grama sintética para prática de futebol society  
Agora c/ preços especiais p/ universitários.  
Todos os dias a partir das 22:00 horas.  
Uma hora e meia, R\$ 50,00.  
Venham comprovar!  
Organizamos campeonatos!  
Formem suas equipes!  
Rua Bahia, 1195  
Siqueira Campos  
Fone: 241-7421

## Deso beneficia 250 mil pessoas em todo o Estado com novas ligações

O Deso (Companhia de Saneamento de Sergipe), fecha o ano de 98 com uma marca histórica no setor de abastecimento no Estado. 50 mil famílias receberam durante quatro anos novas ligações de água em suas residências, realizando o sonho de 250 mil pessoas, com água encanada à suas casas.

Segundo o presidente do Deso, Arivaldo Andrade, esses resultados são consequências diretas do esforço do governador Albano Franco que definiu o abastecimento de água como prioridade (numero 1) para todo o Estado.

"O Governo definiu que água, como qualidade de vida, é um direito inalienável de todo cidadão e não mediou esforço para viabilizar os investimentos necessários. A ideia é levar água a todas as residências, em todos os povoados do interior do Estado e o trabalho vai continuar", disse Andrade.

Nesses quatro anos, a companhia ampliou de 250 mil para 300 mil ligações, sem incluir as áreas de expansão como o Mosqueiro, Aruana, Areia Branca e outras, que já estão com toda a estrutura de abastecimento montadas, aguardando apenas a duplicação da primeira etapa da Adutora do São Francisco.

De acordo Andrade, as dificuldades ainda existem para o abastecimento de algumas regiões, mas não por falta de esforço da empresa. "O problema de desabastecimento afeta o mundo inteiro. Existem cidades em outros estados nodestinos onde as pessoas recebem água em casa apenas um ou dois dias da semana", ressaltou Andrade, explicando que os problemas de Sergipe são localizados e estarão resolvidos a partir da conclusão das obras que estão em execução pela companhia.

Andrade destacou as 50 mil ligações como um benefício social que o governo leva a essas famílias e afirmou: "Quem passa um ou dois dias sem água ou só recebendo água à noite, reclama. Imagine quem nunca teve uma gota de água durante anos, porque não havia rede de abastecimento. É preciso que se compreenda o esforço gigantesco e a seriedade com o Governo Albano Franco tem se dedicado a resolver este problema ou, pelo menos, amenizá-lo.

Segundo o presidente do Deso, existe outro fator fundamental para a solução dessa questão, que é a colaboração direta do consumidor. "Nenhum esforço do governo será compensado se não houver a colaboração direta do cidadão. Se ele não fizer a

sua parte, economizando a água pela qual lutou durante tantos anos. A "economia" é a palavra mágica que todo nós temos de aprender e exercitar especialmente nesses tempos nesses tempos de crise. E, quando se fala em água a questão é muito mais séria. O mundo inteiro se dedica à economizar e reaproveitar água. Até quando nós vamos continuar lavando carros e calçadas com água tratada com um custo alto e ainda fluoretada?", questiona.

Nos quatro anos, essas 50 mil ligações estão espalhadas nas mais diversas localidades do Estado, com investimentos de milhões de reais. E impressionamento você levar água a um povoado com pouco mais de dez casas, abrindo quilômetros de adutoras e rede de tubulação. A alegria das pessoas é irradiante e até indescritível. E o governo de Sergipe tem realizado isso em todo o Estado".

Andrade lembrou, ainda, que nesses quatro anos, além do benefício direito do abastecimento dessas 50 mil famílias, ou seja, cerca de 250 mil pessoas, o Governo do Estado já contabiliza outras conquistas sociais impagáveis, como a redução da mortalidade infantil e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

## VENDEDOR AUTÔNOMO

A Gazeta de Sergipe está selecionando vendedores autônomos com experiência de venda na área de propaganda.

Apresentarem-se munidos de curriculum vitae no horário de 9 às 18:00h falar com Sueli Vieira.



## Impeachment de Clinton

## Câmara aprova e processo segue para o Senado

## Médicos consideram a evolução de Covas como bem favorável

São Paulo, (AE) - O quadro clínico do governador reeleito de São Paulo, Mário Covas (PSDB), permanece estável e com evolução favorável em seu quinto dia pós-operatório no Instituto do Coração em São Paulo, segundo o urologista Sami Arap, que divulgou ao redor do meio-dia o último boletim médico do paciente. Desde ontem à tarde, Mário Covas encontra-se sem sonda nasogástrica, mantendo-se normais suas funções cardíaca, respiratória e renal. Durante a noite, o ritmo de sono do governador estabeleceu-se sem a necessidade de medicamentos, desenvolvendo-se de forma mais tranqüila do que na noite anterior. Contudo, o governador ainda não dormiu bem, afirma Sami Arap. Continuam na rotina as sessões fisioterápicas e os exames laboratoriais, assim como a administração de analgésico e antibióticos. Hoje pela tarde, será reintroduzida a alimentação líquida por via oral, que consistirá em caldos, gelatinas e bebidas. Com exceção de familiares, permanecem proibidas as visitas ao paciente.

Ontem de manhã compareceram ao Incor a secretária do Meio Ambiente, Stela Goldstein, o deputado Arnaldo Madeira (PSDB) e o secretário de Administração Penitenciária, João Benedito Azevedo Marques. Sérgio Kobayashi, presidente da Imprensa Oficial do Estado.

## Sacoleiros trazem teste que detecta a aids em 15 minutos

Foz do Iguaçu, PR, (AE) - Sacoleiros já começam a trazer do Paraguai para o Brasil um aparelho que detecta o vírus HIV no organismo em apenas 15 minutos. A novidade foi lançada esta semana no Paraguai pelo laboratório norte-americano Simplex e deve chegar ao Brasil no próximo ano.

O mesmo laboratório lançou esta semana no mercado paraguaio testes rápidos para detectar o vírus da hepatite B, o Mal de Chagas, a bactéria *Hyphylori* (presente em 95% dos casos de úlcera) e para o diagnóstico do câncer de próstata. Por enquanto, apenas uma farmácia de Cuidado del Este, na fronteira de Foz do Iguaçu (PR), dispõe dos aparelhos, que custam em média R\$ 15,00.

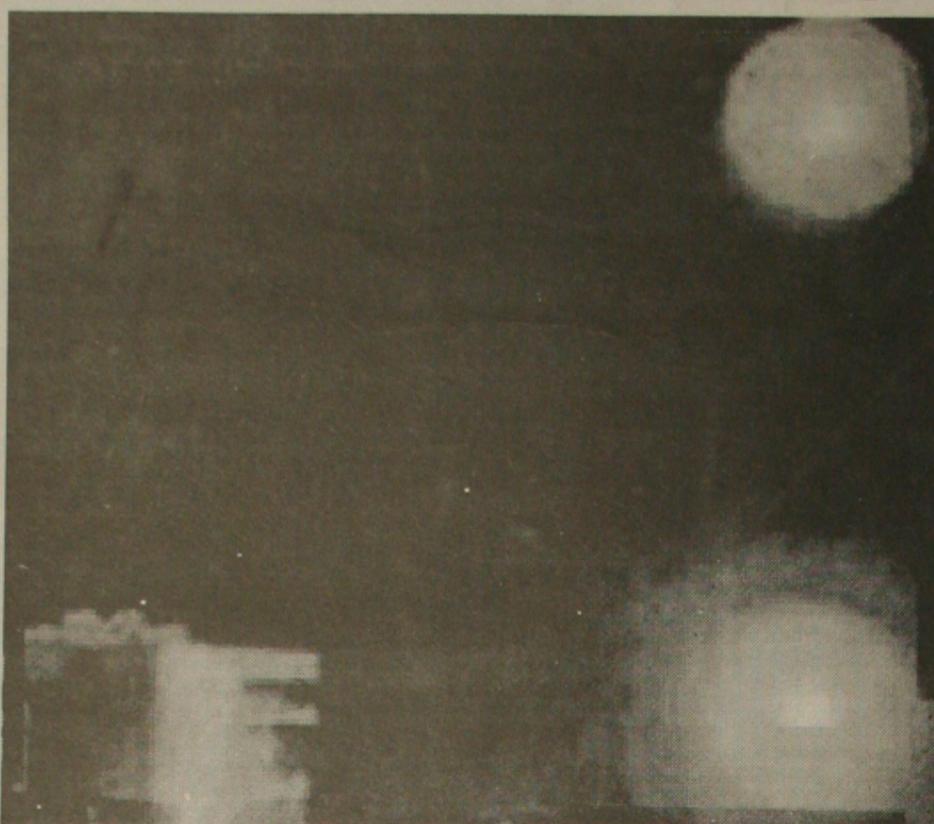
Aprovado pela Organização Mundial da Saúde, o aparelho usa a saliva como base para o teste de HIV. O teste rápido para diagnosticar doenças graves também pode ser feito com sangue ou plasma do paciente. O uso desse aparelho nos Estados Unidos foi autorizado em abril, depois de quatro anos de pesquisas. Aplicado em 700 pacientes, o teste de aids feito pelo Simplex apresentou resultado igual aos feitos em laboratório. Mesmo assim, recomenda-se uma contra-prova, qualquer que seja o resultado.

O teste é feito com um coletor, um catalisador e uma plaqueta. Basta misturar uma gota de saliva com quatro gotas do catalisador e acoplar ao aparelho. Em pouco tempo haverá uma reação química do produto. Quinze minutos depois deve ser verificada a coloração do líquido. Uma tarja rosa indica que o resultado para aids é negativo, duas tarjas da mesma cor é positivo.

## Trabalhadores e os empresários fazem protesto

São Paulo, (AE) - Empresários, trabalhadores e representantes da classe política realizam na segunda um protesto para convencer o governo a mudar a política econômica e criar um ambiente propício à expansão das atividades produtivas. O movimento, inicialmente proposto pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva, ganhou a adesão de sindicalistas da Central Única dos Trabalhadores (CUT), incluindo seu presidente, Vicente Paulo da Silva, e da Força Sindical. Deverá ainda ganhar expressão política, com a participação de parlamentares da bancada paulista no Congresso Nacional.

A manifestação, que se realizará às 11 horas, no Teatro Popular do Sesi, na sede da Fiesp, também provocou a reação de alguns setores empresariais, por discordar das declarações dos representantes da indústria paulista. As principais críticas partiram do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. Para ele, os empresários paulistas estariam ressentidos pelo fato de o Estado de São Paulo estar perdendo indústrias para outras unidades da federação.



Aliados voltaram a bombardear o Iraque, atingindo entre outros prédios, o quartel-general da Guarda Republicana

## EUA atacam pela quarta vez e Iraque tenta barrar mísseis

O Pentágono, Departamento de Defesa dos Estados Unidos, anunciou ontem que atacou pelo quarto dia seguido o Iraque, que, segundo testemunhas em Bagdá, disparou baterias anti-mísseis para tentar impedir as explosões.

As autoridades norte-americanas revelaram que esta nova rodada de ataques, desferida no início da noite (horário de Bagdá), não seria tão intensa quanto a de sexta-feira, realizada em conjunto com as forças britânicas. Entretanto, mais instalações militares consideradas estratégicas foram alvejadas.

O secretário de Defesa britânico,

George Robertson, disse que os mísseis atingiram, entre outros prédios, o quartel-general da Guarda Republicana, além de destruírem substancialmente a "máquina de guerra química biológica" do Iraque.

Robertson acrescentou que a Operação Raposa do Deserto prosseguirá até que todos os seus objetivos sejam cumpridos.

Uma autoridade iraquiana denunciou que as forças britânicas e norte-americanas bombardearam hospitais e centros médicos, e que dezenas de civis morreram durante os ataques.

Robertson confirmou que bom-

bardeiros Tornado acertaram o prédio da Guarda Republicana e que mísseis foram lançados contra a sede do Partido Baath e outras instalações presidenciais.

"Danificar a Guarda Republicana significa danificar a capacidade de Hussein em ameaçar seus vizinhos. É um alvo crucial para nós", disse o secretário, acrescentando que outros 100 alvos foram atacados.

Autoridades iraquianas afirmaram que suas forças abateram 23 dos 60 mísseis lançados pelos aliados na sexta-feira. E, segundo testemunhas, a contra-ofensiva se repetiu ontem.

## Família Camargo nega que tenha feito contato com seqüestradores

Goiânia, (AE) - A polícia e a família de Wellington José Camargo negaram ontem que os seus seqüestradores tenham realizado o primeiro contato após quase 50 horas desde quando ele foi levado de sua casa. Segundo o delegado Marcos Martins Machado, chefe do Grupo Anti-Séquestro (GAS), "nenhum contato foi feito", disse ele. "Mas ocorreram muitos trotes".

Arleide Calvi, porta-voz da família de Zezé Di Camargo & Luciano, convocou uma entrevista coletiva, no início da tarde, somente para desmentir as informações divulgadas em jornais do Rio e de Goiânia, dando conta sobre um suposto contato dos seqüestradores: "jamais existiu este primeiro contato", disse ela. "Infelizmente não houve o primeiro contato e a família está muito apreensiva também por este motivo".

Calvi, assim como a polícia, con-

tou que dezenas de trotes, dando local e situações variadas sobre a localização de Wellington, ocorreram na tarde de sexta-feira e na madrugada de sábado. Segundo ela, não ocorreram tentativas de extorsão, mas sinalizaram com informações inverídicas ou erradas.

"Assim como o Zezé fez um apelo na noite de sexta-feira, a família do Wellington pede para que cessem os trotes", disse Calvi.

Ela argumentou que, em casos de contato entre seqüestradores e a família do seqüestrado, geralmente umas das primeiras exigências são o afastamento da polícia e da imprensa. Como os jornalistas continuam transitando e transmitindo informações de casa em casa dos familiares de Wellington, nada confirma a existência do primeiro contato.

Mesmo assim e por precaução, a família pediu o afastamento da poli-

cia no caso. "Nós pedimos à polícia para se manter distante do caso e também insistimos sobre a colaboração da população para evitar as brincadeiras e os trotes", disse Arleide Calvi.

O primeiro contato, segundo uma fonte policial informou para um jornal de Goiânia, ocorreu por volta das 17h30 de sexta-feira, por telefone, numa conversa rápida, fria, curta e objetiva, na qual um dos supostos seqüestradores teria informado a um dos irmãos de Wellington que ele estaria bem, em segurança e um novo contato seria feito nas próximas horas.

Segundo o delegado Marcos Machado, este foi mais um dos variados trotes.

Segundo a família de Wellington, isto não foi suficiente para reduzir a esperança e a expectativa de se iniciar as negociações para a sua libertação.

## Deputado suspeito no assassinato de colega e familiares diz que é inocente

Maceió, (AE) - O deputado federal Talvane Albuquerque (PFL), apontado pela polícia como o principal suspeito da morte da deputada federal reeleita Ceci Cunha (PSDB) e mais três familiares, disse ontem a uma emissora de rádio que é inocente. "Seria uma imbecilidade minha matar a deputada Ceci, sendo seu principal adversário e primeiro suplente da coligação dela", afirmou Albuquerque. Segundo ele, a morte da deputada foi tramada em Brasília. Ele pediu à Polícia Federal que investigue os débitos de campanha da deputada, para chegar aos verdadeiros responsáveis pela chacina.

Albuquerque lembrou que Ceci teria recebido R\$ 1 milhão para ser vice na chapa do governador Manoel Gomes de Barros (PTB) nas eleições deste ano e não devolveu o dinheiro

quando desistiu da candidatura para disputar a reeleição.

O delegado especial da Polícia Federal, George Gominho, designado pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros, para investigar o caso, já está em Maceió. Ele chegou ontem, acompanhado de 18 agentes federais.

No total, 50 pessoas da PF - entre delegados e agentes - deverão participar da investigação da chacina, ocorrida quarta-feira à noite, no bairro de Gruta de Lourdes, em Maceió. A deputada foi assassinada junto com o marido e mais dois familiares. Ela tinha acabado de ser diplomada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A polícia desconfia que um dos homens que participou da chacina estava na solenidade de diplomação e poderá ser identificado pela principal testemunha do crime. Um vídeo com as imagens da solenidade está

sendo utilizado para ajudar a identificação de suspeitos.

O delegado de Roubos e Furtos de Veículos, Manoel Wanderley, diz ter descoberto que o pistoleiro "Roberto de Brasília", genro de um matador de aluguel conhecido por "Chapeu de Couro", foi quem disparou o tiro de espingarda calibre 12 contra a deputada Ceci. Fugitivo do presidio de Campina Grande (PB), o pistoleiro está sendo caçado pela Polícia Federal. O delegado prendeu, na quarta-feira, o ex-soldado Danilo França de Oliveira e o irmão dele o Pm Valmir Santos de Oliveira. Eles trabalhavam como seguranças do deputado Talvane Albuquerque, mas negaram qualquer envolvimento com a chacina. A polícia continua procurando o chefe de segurança do deputado, Jadelson Barbosa, que está foragido desde o dia do crime.

Washington - A Câmara dos Representantes do 105º Congresso dos EUA aprovou o julgamento político do presidente Bill Clinton, acusando-o de perjúrio, diante da Justiça Federal, que investigava suas relações com Monica Lewinsky. O artigo - um dos quatro votados pela Câmara - teve 228 votos a favor e 206 contra. Com a aprovação, o presidente Bill Clinton tornou-se ontem o segundo chefe de estado americano a sofrer um processo constitucional de destituição do poder nos 222 anos de vida independente dos Estados Unidos.

Vista pela maioria republicana como um ato indispensável de reafirmação da Constituição e do primado da lei diante de um presidente que mentiu sob juramento em processos judiciais, obstruiu a justiça e abusou de seu poder para esconder uma relação inconfessável com uma jovem, e pelos aliados democratas de Clinton como nada menos do que um golpe de estado legislativo orquestrado pela extrema direita, a aprovação do impeachment jogou a mais poderosa democracia do planeta numa crise constitucional que poucos ousavam imaginar apenas algumas semanas atrás e para a qual não há desfechos garantidos.

A sabedoria convencional em Washington é que o processo de destituição de Clinton não chegará ao fim porque os republicanos têm apenas 55 votos no Senado, ou doze a menos do que a maioria de dois terços necessária para condená-lo e

removê-lo do poder no julgamento que começará em janeiro. Diante disso, o caminho natural para resolver a crise seria um acordo pelo qual o processo de impeachment seria arquivado em algum momento do julgamento, por decisão de uma maioria simples de senadores.

Em seu lugar, eles aprovaram uma dura moção de censura contra Clinton. Esta solução é apoiada pela maioria dos americanos, para os quais a conduta de Clinton, embora condenável, é de natureza pessoal e não traz maiores danos ao país.

Dentro do acordo previamente negociado, a moção de censura seria votada também pela Câmara. E Clinton a assinaria num ato público de expiação política das faltas "indefensáveis. Mas a histórica aprovação do impeachment de Clinton, mostra que a sabedoria convencional em Washington nem sempre está certa.

Renúncia - O líder republicano na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Bob Livingston, renunciou ontem ao cargo de presidente da casa. Ele também pode renunciar ao seu mandato por ter admitido ter tido relações extracônjugais durante os 33 anos de seu casamento. Livingston fez o anúncio pouco antes da votação da Câmara sobre o processo de impeachment do presidente Bill Clinton por causa do escândalo Monica Lewinsky. O líder afirmou que sua renúncia deveria servir como exemplo ao presidente EUA.

## Clinton pede ajuda para lutar

Washington - O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, após o encerramento da sessão da Câmara, reuniu na Casa Branca todos os integrantes do Partido Democrata, e o vice-presidente Al Gore, para um pronunciamento oficial à nação.

Começou agradecendo a todos os que o apoiaram no desenrolar do processo de impeachment na Câmara, inclusive os poucos Republicanos que votaram a seu favor, e reafirmou a sua esperança de que, no Senado, o desenlace do processo seja diferente.

- Nós precisamos parar as políticas de auto-destruição - afirmou Clinton.

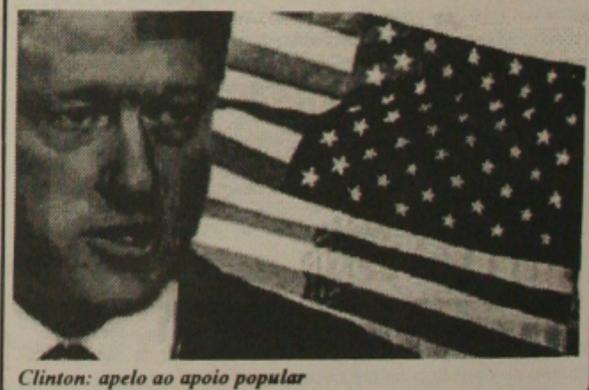
- Isto não é o que os Estados Unidos merecem. Temos desafios significativos para enfrentar. Quero que o povo americano saiba que ainda estou comprometido a trabalhar com pessoas de boa fé, dos dois partidos, para obter o melhor para o povo americano. Peço ao povo americano que venha comigo, para que juntos, possamos construir um país ainda melhor - disse o presi-

dente, descartando qualquer possibilidade de renúncia.

Antes do discurso de Clinton, o porta-voz da presidência americana fez um agradecimento oficial a todos da administração Clinton que se mantiveram fiéis ao presidente e contrários ao impeachment. Toda a bancada democrata do Congresso foi para a Casa Branca, para apoiar o pronunciamento de Clinton à nação, logo depois de encerrada a votação da Câmara que decidiu pelo encaminhamento do processo de impeachment para o Senado, em recesso de Natal até o dia 6 de Janeiro. O presidente do Partido Democrata lamentou a decisão do Congresso e reafirmou o apoio a Clinton nas próximas batalhas no Senado.

O vice-presidente Al Gore também falou. Como os outros, agradeceu a todos que defenderam o presidente e considerou o dia de hoje como o mais triste da nação americana nos últimos anos. E, otimista, declarou:

- Não há dúvidas de que o veredicto da história irá desfazer a decisão injusta que se tomou hoje.



Clinton: apelo ao apoio popular

## Ministro da Marinha recomenda cautela na transição para Defesa

Rio, (AE) - O ministro da Marinha, Mauro César Pereira, disse ontem que o governo precisa "trabalhar mais" a fim de estabelecer os "passos de transição" para a criação do Ministério da Defesa e definir, finalmente, as atribuições das três forças militares que ficarão a cargo da nova pasta. "A mudança não precisa ser retardada, mas deve ser cuidada e planejada com cautela", declarou o ministro durante uma visita ao navio Global Mariner da International Transport Workers Federation (ITF).

"É preciso saber exatamente quais serão as condições de quem vai instalar, qual é a efetiva estrutura, analisar a legislação brasileira e saber o que fica com cada uma das forças", disse. "Isso não é tão simples assim, porque é preciso analisar o que vai para um lado e o que vai para outro", completou.

Pereira vem declarando que os militares estão preocupados com a demora na definição política do que vai acontecer a partir de 1º de janeiro, quando o presidente Fernando

Henrique pretende anunciar o nome do civil que ocupará o cargo de ministro da Defesa. Para ele, é preciso que um civil ocupe o cargo para que seja uma espécie de "juiz" das três forças militares. Questionado sobre a decisão de não entregar o cargo até o fim do atual mandato do presidente, Pereira disse que seria uma "insubordinação" de sua parte pedir a Fernando Henrique que o exonere.

"Ele (Fernando Henrique) pode tirar qualquer um de nós (ministros militares), mas, no caso, a nossa saída teria uma conotação ainda maior: a conotação militar". Segundo ele, seria absolutamente "inadequado" que os ministros pedissem a Fernando Henrique, "comandante supremo das Forças Armadas", para exonerá-los.

O ministro disse desconhecer qualquer dificuldade na definição do nome para comandar a pasta da Defesa. "Não sei se o presidente está com problema para indicar um nome; nunca ouvi dele algo sobre problemas na escolha de nomes", garantiu.

## Oseas é o problema do Palmeiras

**São Paulo, (AE)** - O atacante Oseas continua sendo o maior problema do Palmeiras para o jogo de volta contra o Cruzeiro, sábado, no Palestra Itália, pela decisão da Copa Mercosul. O jogador ainda não se recuperou de uma contusão no tornozelo, problema que provocou sua substituição no intervalo da partida de quarta-feira, no Mineirão. Por causa da contusão, Oseas não pôde participar do treino físico de ontem pela manhã, na Academia da Barra Funda. O técnico Luiz Felipe Scolari teve uma reunião com os atletas, antes do treino. O assunto foi a atuação da equipe na derrota por 2 a 1 no primeiro jogo.

# ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE domingo 20 e segunda-feira 21 de dezembro de 1998

## Carpegiani e Minelli querem Jorginho

**São Paulo, (AE)** - O lateral-direito Jorginho, que disputou as Copas do Mundo de 1990 e 94, pode ser o primeiro reforço do São Paulo para 99. O técnico Paulo César Carpegiani e o coordenador de Futebol do Tricolor, Rubens Minelli, pediram ontem ao presidente do clube, José Augusto Bastos Neto, que defina a contratação do atleta, que há nove anos atua no exterior. Jorginho defende atualmente o Kashima Antlers, do Japão. O jogador é dono do passe, mas o maior problema a ser resolvido é o salário. Os jogadores do São Paulo treinaram neste sábado em dois períodos.

# Crônica elege os "Melhores do Ano"

Lagartense, o grande destaque fica com 13 troféus, dois para o presidente Kléber Maciel



O presidente Reberto Silva quer este ano superar o sucesso da festa de 97

O meio campista Adalberto, do Confiança, foi eleito entre os melhores do ano do futebol sergipano por apenas um voto de diferença para o seu concorrente, que foi Chicão do Sergipe. Uma outra eleição disputada ocorreu entre os atletas Roberto Da Lua, goleiro do Vasco e Eriverton, meio campista do Confiança. Da Lua também foi eleito por um voto a mais.

A grande novidade da eleição dos Melhores do Ano da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, ficou para a eleição do desportista Cleber Maciel, que teve seu nome sufragado duas vezes. A primeira como presidente e a segunda como desportista do ano. Ele foi o principal responsável pela conquista do título de Campeão da equipe Lagartense, uma vez que transformou o time interiorano em grande equipe do nosso futebol.

Também foi surpresa no pleito

dos Melhores do Ano da ACDS a disputa entre Ary Rezende e Djalmir Brandão no cargo de vice-presidente de futebol, tendo o primeiro saído vencedor com um voto de diferença da Comissão Apuradora. O craque do Ano já era esperado e deu mesmo Marcinho na cabeça pelo bom futebol apresentado durante as disputas da maratona promovida pela Federação Sergipana de Futebol. Ele foi votado pelos cronistas esportivos em duas posições no meio campo e também como craque do ano. Por sua vez o atacante Pedro Costa perdeu por dois votos de diferença para Márcio Sérgio, com Mocambo sendo votado por unanimidade entre os atacantes.

### OS MELHORES

**Goleiro** - Dilson  
**Lateral direito** - Lino  
**Zagueiro central** - Marquinhos  
**Quarto zagueiro** - Luciano  
**Lateral esquerdo** - Hamilton

**Líbero** - Osvaldo  
**Meia direita** - Adalberto  
**Meia de ligação** - Marcinho  
**Meia esquerda** - Marcelo Alves  
**Atacante 1** - Mocambo  
**Atacante 2** - M. Sérgio  
**Treinador** - Pimenta  
**Preparador físico** - Walmor Muniz  
**Auxiliar técnico** - João José  
**Supervisor** - Emando Rodrigues  
**Médico** - Daniel Bispo  
**Massagista** - Beja Flor  
**Mordomo** - Ailton Batista  
**Presidente** - Kleber Maciel  
**Vice-presidente** - Ary Rezende  
**Desportista do Ano** - Cleber Maciel  
**Craque do Ano** - Marcinho  
**Craque revelação** - Roberto da Lua  
**Árbitro do Ano** - Antônio Hora  
**Árbitro Revelação** - Albino Caetano  
**Auxiliar 1** - Erberto Pessoa  
**Auxiliar 2** - Ant. da Cruz



Adalberto foi um dos poucos premiados a não pertencer ao Lagartense



Osvaldo o melhor meio campista da temporada de 98



Lino fica com o troféu de melhor lateral direito

## Decisão do Brasileiro

### Vaidades de jogadores do Cruzeiro atrapalham ações de Levir Culpi

**Belo Horizonte, (AE)** - Apesar de apontar "a grande harmonia do grupo" como um dos fatores que levaram o Cruzeiro à decisão do Brasileiro, contra o Corinthians, e da Mercosul, contra o Palmeiras, o técnico Levir Culpi admite que precisou contornar, durante a temporada, alguns problemas no time relacionados ao que chamou de "vaidades individuais". "Isso é comum em qualquer equipe, principalmente em relação a atletas mais experientes", disse o treinador. "Felizmente, sempre soubemos lidar bem com essas questões", acrescentou.

Embora o caso não tenha ganhado as mesmas proporções das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelinho Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou no Cruzeiro foi com o atacante Müller, no fim de semana. Ao ser substituído no segundo tempo do empate por 2 a 2 contra o Corinthians, Müller saiu de campo aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul -, garantiu que o episódio estava superado. "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

O treinador ressaltou ainda que "ninguém pediu desculpas a ninguém" e que a harmonia voltou a reinar graças ao profissionalismo dele e do atacante. Müller confirmou o fim da desavença. "Está tudo certo entre nós e o pensamento de todos no Cruzeiro, agora, é só um: conquistar os títulos que estamos disputando", assegurou.

Outro problema que Culpi teve de resolver, ainda relativo ao comportamento de atletas, ocorreu no início das quartas-de-final. A divulgação de que Fábio Júnior estaria com o passe fixado em R\$ 20 milhões fez com que o técnico tivesse uma conversa séria com o atacante e também com outros atletas, mais associados pela imprensa.

**Tática** - Levir Culpi, mais uma vez, mantém em sigilo a escalação do time que enfrentará o Corinthians. A justificativa foi que Wanderley Luxemburgo poderia estar pensando em montar sua equipe de acordo com a formação mineira. "Duvido que ele (Luxemburgo) vá definir sua equipe com antecedência", disse Culpi. A julgar pela preocupação demonstrada com o setor intermediário nos treinamentos da semana, o mais provável é que o Cruzeiro entre em campo com dois atacantes e um meio-de-campo fortalecido. "Temos de vencer para reverter a vantagem do Corinthians, mas precisamos ter cuidado especial com a parte defensiva", avaliou.

### Marcelinho e Müller, estão prontos para o desequilíbrio

**São Paulo, (AE)** - O sucesso ou fracasso de Corinthians e Cruzeiro na decisão do Campeonato Brasileiro estão concentrados na figura do camisa 7 de cada equipe. O corinthiano Marcelinho Carioca e o cruzeirense Müller são o ponto de desequilíbrio, a favor ou contra, de cada um dos adversários da grande decisão. Os dois tiveram recentemente atrito com os técnicos Wanderley Luxemburgo e Levir Culpi, chegaram a ser marginalizados pelos seus treinadores mas, na fase decisiva, provaram que - queiram ou não - são indispensáveis nas suas equipes.

A guerra de egos entre o astro e o técnico de cada um dos finalistas está aparentemente controlado. Eles sabem que qualquer discórdia no fator emocional do time pode ser decisiva.

Müller reclamou de Levir Culpi ao ser substituído no segundo tempo da partida de domingo passado, no Mineirão. A relação entre os dois ficou um pouco abalada, mas o treinador acabou cedendo Escalou Müller para jogar contra o Palmeiras, na quarta-feira, e o jogador foi o grande responsável pela vitória do Cruzeiro no primeiro jogo da decisão da Copa Mercosul.

**Marcelinho, fundamental** - Marcelinho Carioca foi fundamental nos jogos decisivos contra Grêmio, Santos, e na primeira partida contra o Cruzeiro. Ele vai voltar ao Estádio do Morumbi onde, na última vez que o Corinthians jogou, o meia ficou de fora. Foi justo no dia em que ele discutiu com Luxemburgo na concentração e foi afastado do elenco corinthiano por 18 dias.

"Houve um crescimento depois daquele episódio", limita-se a comentar Luxemburgo. O técnico evita se aprofundar no assunto que causou muita controvérsia nas rodadas finais da primeira fase do campeonato. Sua relação com Marcelinho está serena.

Desde que ficou afastado do time Marcelinho abandonou um pouco o lado extrovertido e adotou uma postura introspectiva. É sempre o último a deixar o campo em dias de treino. Enquanto os outros jogadores dão entrevistas ou conversam entre si, Marcelinho fica jogando bola com Lucas, seu filho mais velho. "Estou muito mais concentrado nesta final do que em outras", argumenta Marcelinho. "Quero muito este título brasileiro, que vai ser o mais importante da minha carreira", explica o jogador, que foi campeão em 1992 na reserva do Flamengo.

Marcelinho conta que durante o período em que ficou afastado da equipe procurou treinar em dois períodos diariamente porque acreditava que iria voltar a jogar. Luxemburgo, ciente da importância do meia, promoveu a volta de Marcelinho nos playoffs decisivos do campeonato.

## Na festa de confraternização ACDS premia os Melhores do Ano

A Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe-ACDS estará realizando hoje, na Chácara de Miro Automóveis, o proprietário do Posto Presidente, a Festa de Confraternização da categoria, a qual conta com o apoio decisivo do Governo Albano Franco, através da Primeira Dama do Estado Leonor Barreto Franco. Também estão colaborando decisivamente com a confraternização os famosos refrigerantes Coca-Cola, Fanta, Tai, Sprite, Kuat e a cerveja Kaiser e o Posto Presidente, que oferecerá o churrasco aos presentes na Chácara de Miro Automóveis.

O presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, jornalista e radialista Roberto Silva, informa ainda que estão dando apoio ainda à festa da Crônica Esportiva as empresas Jaluza, Imaca, Soamar, o Bloco Papagaio, Farmácia Rodrigues, Esquina Bar, Aguardente 21, Embelese (representante do Shampoo Mane & Tall), Panificação São Carlos, Água Mineral Indaiá, Café e Açúcar União, Energipe, Telergipe Celular, Petrobras, Scorpio Motel, Delicacy,

Asulytex, Limpa Fossa Expresso, Bompreço e os produtos Sublime do desportista e empresário Fernando França, além da Federação Sergipana de Futebol de Salão que colocará à disposição da ACDS um roupão da Seleção Brasileira e mais um par de tênis Penalty.

Para a festa dos Melhores do Ano, que também será realizada na Chácara de Miro Automóveis, os troféus foram gentilmente cedidos pelo empresário Ruy Campos Vieira, diretor superintendente da Ciresf. O locutor dessa solenidade será o não menos famoso Lupércio Santos, com o assessor Jota Carlos indo animar a festa de confraternização da Crônica Esportiva, ele que imita o comunicador Silvio Santos. Assegura o presidente da ACDS, jornalista e Radialista Roberto Silva, que a partir das 10 horas a cerveja Kaiser já estará sendo liberada para os associados e convidados especiais, entre eles estará o diretor de Marketing da Ciresf, Evandro Castro, que tem sido um dos principais colaboradores para a continuidade da parceria ACDS/Cola-Cola.

## O melhor bate-bola.



boa ideia

# DEBATE

RITA OLIVEIRA

## Vaga de Mangueira

O advogado Wellington Mangueira, que foi secretário de Segurança Pública nos três primeiros anos do governo Albano, deve retomar ao primeiro escalão no segundo governo, a partir de janeiro. Provavelmente como secretário da Justiça, função que exerceu com competência no final do segundo governo João Alves. Mangueira disputou a eleição para deputado e é segundo suplente.

## Fabiano parlamentar

Rosalvo Alexandre não será o secretário da Agricultura, como pleiteia Jackson Barreto. O ocupante da pasta deverá ser o deputado estadual reeleito Raimundo Vieira, o Mundinho. Isso porque o governador Albano Franco quer prestigiar o primeiro suplente da coligação, Fabiano Oliveira, com um mandato de parlamentar. Pelo serviço turístico que presta ao Estado, Fabiano merece ser deputado.

## Casa Civil

O deputado eleito Jorge Araújo e o ex-senador Francisco Rollemberg são os nomes mais cotados para a chefia da Casa Civil do governo. Jorge gostaria de ficar na Assembléia, mas não pode dizer um não ao governador. Rollemberg ainda não decidiu se aceita voltar ao governo. Outra opção é Luciano Carvalho, atual secretário particular do governador.

## Uma boa concessão

Os deputados Venâncio Fonseca e Bosco Mendonça não ficaram de todo desconsolados por não terem conseguido a reeleição. Venâncio receberá uma aposentadoria correspondente a 70% de um salário de deputado, pelos seus dois mandatos (40%) e por representação de mesa (30%). E Bosco receberá 55%, sendo 40% referentes a quatro anos de mandato e a compra de outros quatro, e os 15% por ter passado apenas 15 dias como presidente da comissão de transportes. Isso sim é que é farra com o dinheiro público.



Fabiano, que foi bem aplaudido na diplomação como suplente, deve ser deputado. (Foto: Fernando Silva)

## Reforma administrativa

O governador Albano Franco deve encaminhar nesta segunda-feira o ofício convocando extraordinariamente a Assembléia Legislativa. O projeto mais importante é o de reforma administrativa, que visa reduzir os custos da máquina do governo. A princípio, a idéia era extinguir as secretarias de Meio Ambiente, Desenvolvimento Regional e Assuntos Parlamentares, fundir Educação com Cultura e Obras Públicas com Transportes, criando uma secretaria de Infra-estrutura. Mas essas mudanças podem ficar para o próximo ano, porque o governador tem compromissos com diversos grupos políticos e precisa de cargos. Os deputados só devem começar a trabalhar no dia 28 e a convocação terminaria no dia 1º, com a solenidade de Albano para o novo mandato.

## Mesa da Assembléia Por aclamação

Ulices Andrade deve ser mesmo o presidente da Assembléia Legislativa nos próximos dois anos. Hoje ele é o deputado com maior trânsito com o governador Albano Franco. Susana Azevedo poderá integrar a chapa, como primeira secretaria. Posição essa que vem sendo pleiteada por Bosco Costa, Joaldo Barbosa, José Rivaldo. Bosco também ainda tem chances.

O professor Luiz Alberto dos Santos conseguiu na última quinta-feira um feito inédito na história da educação sergipana: foi reeleito por aclamação presidente do Conselho Estadual de Educação. Fundador do PT e professor da Universidade Federal de Sergipe, Luiz Alberto tem uma postura sóbria no conselho, permitindo o avanço da educação pública no Estado.

Ação movida pelo PPS para tentar tomar o mandato do deputado eleito Pedro Balbino, expulso por infidelidade partidária antes mesmo de ser diplomado, mostra a necessidade de uma reforma política e partidária. O PPS, efetivamente, trabalhou para garantir a eleição de Balbino e, da noite para o dia, simplesmente viu que não teria representação na Assembléia Legislativa a partir de 1º de fevereiro, porque o seu deputado agiu como uma traira. Após as eleições sempre há danças de cadeiras, porque a legislação ainda não prevê a fidelidade partidária. Só na Assembléia, já estão sem partido Susana Azevedo, Reinaldo Moura e Ismael Silva e, entre os eleitos, são inúmeros os que votaram contra a orientação da cúpula partidária, como Gilmar Carvalho (PMDB). Os casos de Ismael, Reinaldo e Susana, no entanto, não podem ser comparados ao de Balbino. A cúpula do PT fez de tudo para derrotar Ismael, inchando o número de candidatos em Aracaju, sua principal base eleitoral, por isso não fica bem o deputado federal Marcelo Déda cantar de galo e dizer que o mandato pertence ao PT. Nesse caso o mandato é mesmo de Ismael. O mesmo aconteceu com Susana, ex-PSB, e Reinaldo, ex-PFL. Entre os partidos que disputaram a eleição, apenas o PPS se empenhou em garantir a eleição de seus candidatos e chegar a gastar dinheiro com Balbino. Independente desses exemplos, a reforma partidária é fundamental para que, aos poucos, os "traíras" sejam afastados da vida pública.

## Opções de Déda

Marcelo Déda deixa neste final de ano a liderança nacional do PT. Quer voltar à Comissão de Constituição e Justiça, da qual é membro titular, e se dedicar às reformas política e tributária e modernização da estrutura da Câmara Federal. Déda disputa também a indicação para o cargo de 3º secretário da Câmara, vaga que pertence ao PT.

## Amigo de coragem

"Amigo não é só aquele que balança a cabeça como vaca de presépio. Amigo é o que tem coragem de dizer o que digo quando discordo do governo". A frase é do deputado federal Cleonânio Fonseca, após garantir que apoiará o governador Albano Franco, porque é seu amigo e os problemas que surgiram foram por questões políticas municipais.

## SEM TRÉGUA

O presidente do diretório regional do PPS Luiz Antonio Barreto não ficou abalado com a rapidez com que os advogados do deputado eleito Pedro Balbino conseguiram cassar liminar concedida pelo juiz César Mandarino, que proibia a sua diplomação. Luiz Antonio explica que não há nenhum problema pessoal com Balbino, mas entende que como dirigente partidário tem que lutar para preservar a ética e a mo-



Luiz Antonio: quer mandato para o PPS. (Foto: Arquivo GS)

ral dentro da política. Por isso desde já avisa ao deputado: vai entrar com quantas ações forem necessárias para tentar cassar o seu mandato, que, na opinião de Barreto, pertence ao PPS e não a Balbino. Luiz Antonio disse que está preparado para brigar na justiça nos próximos quatro anos. "Ele não terá tranquilidade para exercer seu mandato", diz o presidente.

## PONTOS

Neste segundo governo, Albano Franco garante que vai continuar priorizando o social. Melhorar as condições e qualidade de vida da população nas áreas de saúde, educação e habitação.

Reinará o nepotismo na Assembléia se realmente os deputados conseguirem referendar a redistribuição de servidores para a Casa. Ismael Silva e Luciano Nascimento querem efetivar suas mulheres.

A sede do PSB na Rua Estância foi desativada. A medida é de economia. Todos os funcionários estão em férias. O senador Valadares vai passar a presidência para o sobrinho Pedro Valadares.

Com a construção da ponte Barra dos Coqueiros/Pirambu, os sergipanos ganharão mais 28 praias. Pode surgir um novo pólo turístico em Sergipe.

O jornalista Leó Filho ganhou R\$ 5 mil na raspadinha. Detalhe: recebeu uma raspadinha como troco em uma livraria. É muita sorte, pois a maioria só ganha R\$ 1,0.

Há um grupo empresarial interessado em implantar um metrô de superfície na Grande Aracaju. Os primeiros entendimentos com o governador Albano Franco já começaram.

Somente em fevereiro o deputado estadual Ismael Silva define o seu novo partido. Já tem convites do PPS e do Pcdob, mas não descarta também o PMDB de Jackson Barreto. Ele quer ir para um partido onde tenha chances de disputar a prefeitura.

Susana Azevedo e Renato Brandão definem em almoço nesta segunda-feira, o novo partido. Os dois estão com um pé no PPS.

Segunda-feira os deputados de carreira oferecem um almoço no Restaurante Talismã ao secretário Gilton Garcia. Querem que ele volte a assumir a Secretaria da Segurança.

O atual secretário da Segurança, Gilberto Passos terá opções no segundo governo Albano. Ou como presidente do Detran ou superintendente da Polícia Civil.

Em férias, Marcelo Déda passeia com as filhas no parque de Beto Carrero, em Santa Catarina. Só volta no Natal.

Pedrinho Valadares está todo light. Diz que está recarregando a bateria para a partir de 1º de janeiro voltar com a carga toda para dá continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo na Câmara Federal, de combate à política recessiva de FHC.

## PROGRAMAÇÃO NA TV

### TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor  
08:00h. Missa - ao vivo  
09:00h. Furrô no Asfalto  
10:00h. Salto Quântico  
11:00h. Bem Brasil  
12:30h. Novos Horizontes  
13:00h. Novos Horizontes  
13:30h. Repórter Eço  
14:00h. Big Bag  
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil  
15:30h. Videoteca Aperipê Memória  
16:00h. As Aventuras de Babar  
16:30h. O Gato Zap  
17:00h. Rupert  
17:30h. Cocoricó  
18:00h. Planeta Terra  
19:00h. Ensaio - Silvio César  
20:00h. Vitrine - reapresentação  
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila  
22:00h. Cartão Verde  
00:00h. Bem Brasil

11.00h. A Turma do Didi  
11.30h. Planeta Xuxa  
13.30h. Domingão do Faustão  
17.30h. Campeonato Brasileiro - Corinthians x Cruzeiro  
19.30h. Fantástico  
21.40h. Sai de Baixo  
22.50h. Domingo Maior. Filme: O Dragão Chinês \*\*\*  
00.40h. Corujão I. Filme: O Reverso da Fortuna  
02.30h. Corujão II. Filme: Três em um Sofá  
04.25h. Eureka

### TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho  
06:50h. Cristo o Caminho da Vida  
07:08h. Palavra Viva  
07:10h. TV Educativa  
07:40h. Pesca & Cia  
08:40h. Sebrae  
08:45h. Siga bem caminhoneiro  
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil  
10:00h. Maré Alta  
11:00h. Xena  
12:00h. Programa Silvio Santos  
22:55h. De Frente com Gabi - Estrela  
00:05h. Jornal/Notícias do Dia  
01:15h. Fim de Noite - Ebbie - Uma lição do outro mundo  
02:15h. Encerramento da Emisora

### TV SERGIPE - CANAL 4

04.15h. Um Salto Para o Futuro  
04.55h. Programa Ecumênico  
05.00h. Santa Missa  
06.00h. Sergipe Comunidade  
06.30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios  
07.05h. Globo Rural  
08.00h. Esporte Espetacular

### CINEMA SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR 1 Horários: 15:00, 17:00  
Tel: 224-8781 19:00, e 21:00 horas

## "Vida de Inseto"

RIO MAR 2 Horários: 15:10, 17:10,  
Tel: 224-8781 19:10 e 21:10 horas

## "A Hora do Rush"

(Gênero: Comédia)

Cine Rio Mar I - Cinema de Arte

Sexta-feira - 21:00 horas e  
Sábado às 11:00 horas

## "Caráter"

Obs: Crianças até 12 anos  
pagarão meia entrada

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Leia diariamente a Gazeta na Internet:  
<http://www.gazetadesergipe.com.br>

"Vida de Inseto é uma joia rara da animação"

dublada ou legendada

dos criadores de "toy story"

Disney & Pixar

## vida de Inseto

www.alkory.com.br

SOMENTE NOS CINEMAS

apoiar: Jax, Kalyros

### Dr. LAURO BRITO PORTO

#### MEDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido  
Edifício Aliança 3º andar. - Tel: 222-5844  
Aracaju-Sergipe

### Dr. Gildo Simões

Dermatologista - Alergia Cutânea  
Adulto - Criança

Formado em 1975 CRM (SE) 450

Consultório: Rua Araújo, 218 - Fone - 222-0548

Horário: a partir das 14:00h

Convênios: Petrobrás, AMB, Unimed, Bradesco, Sindicato dos Bancários e etc.

LAPEC - Consultas e Exames - Análises Clínicas - ECG - Citologia - Colposcopia e Ultra-Som. Fone: 211-9177

Se o reajuste fiscal naufragar, a moratória pode desembarcar de repente? • A super-coleção de biquínis de Adriane Galisteu • Advogados vs. bancos: é a nova batalha nacional • Olho vivo: crescer, só em 2001 • Acredite se quiser: a Coréia tem juros anuais de 0,3% • O que os empresários esperam no Ano Novo

## Há um cheiro de moratória no ar

Brasília dá mostras contínuas de que continua sendo "a ilha da fantasia". Na mesma semana em que o mercado está mais nervoso, diante das incertezas que dominam os ambientes político e econômico, os congressistas decidem, com a benção presidencial, aumentar seus próprios salários em 59% criando um custo extra para o próximo ano de perto de R\$ 600 milhões, ou seja, deteriorando mais as expectativas fiscais (fora a derrota da Previdência, o acordo nas filantrópicas e o adiamento da CPMF).

No caso dos salários de deputados e senadores (e do próprio

Chefe do Governo) é só fazer as contas: o custo com o teto daria para pagar, por mês, algo em torno de 385 mil salários mínimos a uma legião de desempregados. Os congressistas não estão nem aí, a equipe econômica também (e parece nem estar se importando com o imposto verde também) e inclua-se no rol o Presidente da República. A hora não poderia ter sido pior para anunciar um aumento desses: fere a ética, o bom senso e até a solidariedade humana, quando trabalhadores estão fazendo acordos para receber menos, desde que não sejam demitidos. Desnecessário seria dizer que, em época de convocação ex-

traordinária, cada parlamentar consegue faturar até três salários (a partir de fevereiro, isso custaria R\$ 37.500 num mês), dinheiro já-mais visto por um congressista do Primeiro Mundo.

A nova sangria fará o País perder mais de US\$ 3 bilhões este mês (quase US\$ 1 bilhão em dois dias) e, com sorte, as reservas líquidas poderão ficar, até a virada do ano, em US\$ 37 bilhões (com as entradas do FMI e outros, talvez US\$ 45 bilhões), os juros não cairão, as bolsas cairão mais e o resultado é um aumento de insegurança para o próximo ano.

## Com o pé no chão

O empresariado brasileiro está com o pé no chão e, às vésperas de um novo ano, não tem condições sequer de deixar sua cabeça ir às nuvens, sonhando com avanços, ganhos e vendas. Mais ainda nos primeiros quatro meses de 1999: a maioria acha que, com muita sorte, poderá surgir algum alívio no segundo semestre. Os mais pessimistas, acham que nem isso. Arthur Andersen acaba de fazer um levantamento junto aos comandantes-em-chefe das 500 maiores empresas privadas do Brasil e o resultado não é, nem um pouco, animador: 90% esperam uma maxi a qualquer momento; 70% reprovam o aumento da Cofins; 62% acreditam em redução do PIB (o que significa, literalmente, recessão) e 57% esperam aumento acentuado do desemprego. Os números são significativos o suficiente para que nenhuma cabeça iluminada do Planalto se atreva a dizer que se trata de mais uma reação dos catastrofistas de plantão.

## Reajuste fiscal: começa o naufrágio

De um lado, o ex-ministro Mailson da Nóbrega, um dos mais moderados consultores de plantão e que sempre carrega suas profecias com uma dose de calma, garante que o acordo do Brasil com o FMI não representa ameaça à soberania nacional. E que qualquer acordo que envolva o levantamento de recursos prevê certos comportamentos que evitem por em risco o cumprimento de obrigação de cada uma de suas partes (ou seja, falou o essencialmente óbvio). De outro, os analistas políticos mais lúcidos de Brasília já começam a fazer as contas e, a se julgar pelo andar da carruagem, o País demonstrará que não tem condições para pagar o FMI.

Se não, vejamos: a batalha perdida na Previdência significa que o governo terá uma perda de R\$ 2,6 bilhões no ano que vem; a MP das filantrópicas não terá resultado efetivo algum; e a CPMF, com esforço, poderá entrar em vigor em meados do ano que vem, representando uma quebra de R\$ 7 bilhões no aumento de arrecadação previsto. Com muita sorte, o aumento da CPMF pode sair do Senado em meados de janeiro; aí, mais dois meses de discussão e como se terá perdido o prazo para prorrogação, o aumento só entra em vigor 90 dias depois. Só desse lado, só R\$ 9,6 bilhões que iam entrar, não entrarão mais.

O Planalto não quer negociar nada com antecedência e não havendo negociação, o Congresso vai empurrando com a barriga. Está chegando o período de festas e ninguém fará nada até dia 11 de janeiro. Esta semana, tem a operação de Mário Covas e todo o clima de suspense do bloco tucano paulista. Na semana que vem, véspera de Natal. E la nave va. Milton Temer (PT) acha que isso tudo poderia ser abreviado com um pedido e moratória e pronto.

## Liminares

O grande poder de fogo dos bancos, hoje, é ameaçar clientes pessoas físicas e jurídicas, de "mandar o nome para a Serasa" (veja, por favor, nota abaixo), o que, se pressionar por um lado ao eventual pagamento, de outro, deixa o envolvido fora do mercado, por falta de crédito. Agora, advogados estão tirando nomes de seus clientes da Serasa, através de liminares, provando que os representados querem pagar e pressionados pela "lista negra", são empurrados à falência ou concordata. Esta semana, um banco espanhol ignorou a decisão da Justiça e entrou com execuções contra devedores. Os advogados voltam à carga, alegando "danos e perdas" e exigindo indenizações.

## Dança das cadeiras - 1

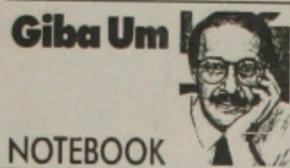
Embora sem nenhum nome decidido, dado o período e a impossibilidade de nomear alguém a essas alturas, devido às pressões do PFL e do PMDB (e dos próprios tucanos), FHC vem armando e deixando armar uma verdadeira dança de cadeiras à sua volta. Agora, volta a circular o nome de Maria Silvia Bastos Marques, antes cotada para a presidência do BNDES, para o Ministério da Previdência, caso Valdeck Ornellas vá para a Seplan. Se não der certo, fala-se em Maria Silvia até para o Trabalho (a história de Paulo Pereira da Silva ser ministro foi apenas um balão de ensaio). O que é surpreendente é que muitos nomes estão sendo apresentados por Mendonça de Barros cujo prestígio junto ao Planalto continua intacto. Mendonça, apresentou agora o nome de Nildemar Secches, presidente da Perdigão, para o mesmo BNDES.

## Sangria

Não há sinais evidentes de que a sangria de dólares vá parar tão cedo. O mercado anda mais do que nervoso e a previsão revisitada é de que, mesmo às vésperas do Natal e Ano Novo, podem voar mais dólares do que se supõe. Demosthenes Madureira Pinho Neto, diretor da Área Internacional, não tem nenhum coelho na cartola para puxar e não foi por acaso que o País apressou o uso dos recursos do FMI, mesmo na linha de custo mais alto (7,7% ante 4,6% do primeiro empréstimo de emergência). Olho vivo.

## Olho nos fundos

Os fundos de pensão voltam a ficar na alça de mira do Governo. Todos os partidos, numa inusitada aliança, resolveram levantar questões contra os fundos que têm R\$ 90 bilhões em caixa e um poder de fogo de dar inveja a qualquer um. Os congressistas acham que eles fazem questão de não demonstrar nenhuma transparência. Ou melhor: fazem questão de trabalhar justamente e preferivelmente sem nenhuma transparência. Há quem já fale numa CPI dos fundos.



## NOTEBOOK

### Dança das cadeiras - 2

Malgrado pressões do PFL e do PMDB, o Presidente Fernando Henrique Cardoso promete resistir, até onde puder - e sempre de olho nas votações do Congresso - na escolha de nomes, tucanos ou integrantes da aliança habitual, para a composição do novo Ministério. Todos seus oráculos lhe dizem que, se fizer isso agora, não conseguirá, depois, ter nomes de qualidade para tocar o segundo período do reinado, voltado para o desenvolvimento e tentando engatilhar na justiça social. Mesmo assim, já fez algumas capitulações. Uma delas será a ida do Ministro José Botafogo Gonçalves, da Indústria e Comércio, que será absorvido pelo Ministério da Produção, para a Câmara de Comércio Exterior, antes ocupado por José Roberto Mendonça de Barros. É um homem de Delfim e especialista em exportação.

## Profecia

O consultor Gaudêncio Torquato, presidente da Associação Brasileira de Consultores Políticos, acha que, hoje em dia, mais do que um consultor de economia e finanças, as empresas brasileiras têm de consultar muito os especialistas em política. Acha que é das mudanças políticas que acontecem os tropeços econômicos. E mais: diz que quem achar que Itamar Franco não dará trabalho a FHC, não perde por esperar.

## Números

Adriane Galisteu, que se casou com o publicitário Roberto Justus, gosta de números grandes: para realizar o vídeo de seu casamento, haviam no buffet La Luna 40 câmeras. E mais: ela quer ter mil biquínis até o início do ano 2000. Já tem 600. Faltam apenas 400.

## Serasa, quem diria

70% dos empregos formais, são gerados por pequenas empresas, e que se encontram em situação de maior asfixia. Do total, as multas respondem com apenas 7%. Uma pesquisa feita por uma consultoria nacional entre 220 pequenas para saber o que mais as assustava - e impediu de continuar com crédito no mercado - revelou que o fantasma se chamava Serasa. E não é que a Serasa vai ganhar, dia 18, o Prêmio Empresa Marketing do ano de 1998? Será em meio ao Seminário Internacional Marketing do Novo Milênio, promovido pela mesma Serasa e a FGV. Haverá a participação de alguns nomes internacionais da área e, do lado nacional, estará Odilon Almeida, novo vice-presidente de Marketing do BankBoston, um entusiasta - e com razão - dos serviços da Serasa.

## Crescer, só em 2001

A previsão é de Fábio Giambiagi, economista e gerente do BNDES, que garante que hoje só existe uma unanimidade entre empresários e economistas: a de que a taxa de câmbio está errada. Mas avisa que, embora sem maxi, o processo gradual já começou. Em 97, a inflação foi de 4% pelo INPC e a perda do real, de 7%, este ano, a variação cambial pode chegar a 8,3% contra INPC de 2% e no ano que vem, para uma inflação zero, a desvalorização pode chegar a 7%. Em 2000, a inflação não passará de 1,5% e a desvalorização, de mais 3%. Aí, para Giambiagi, dá 20% e só então o País começará a crescer, no ano seguinte.

## In e Out

In - Ligue para um amigo esquecido neste Natal.  
Out - No Natal, esquecer do aniversariante.

## As leitores

Esta é a última coluna deste ano. Bom Natal e um Ano Novo, com muita esperança. O titular deste Notebook sai de férias (afinal ninguém é de ferro) mas logo nos reencontraremos em 1999.

"Ele é o Larry King da televisão brasileira". Assista de 2ª a 6ª, feira sempre à meia-noite  
Washington Oliveira



## Mistura fina

Os consultores de plantão acreditam que o acordo firmado entre a CUT e a Volkswagen, com redução de salários para preservar o emprego dos trabalhadores, deverá se transformar em novo paradigma nas negociações coletivas no Brasil. O acordo aponta para fortalecimento de negociações coletivas no País e pode significar menos desemprego no futuro.

A coisa anda feia até mesmo para empresas sediadas no País arrancarem crédito lá fora. Nem a presença da Iberdrola entre os controladores e uma cláusula de renovação automática por seis meses, até em melhores condições de captação, impediram a baiana Coelba de ter de resgatar um bônus de US\$ 270 milhões vencidos há poucos dias.

A Receita Federal acaba de multar em US\$ 8 milhões a Vale do Rio Doce Navegação (Docenave) porque a empresa de Benjamin Steinbruch, quando era estatal, repatriara os navios Docebruma e Docelotus.

Não será surpresa se, mais cedo do que se espera, o novo investidor João Carlos Diniz, acabe comprando a maior parte do império Daslu, de Eliana Tranchesi, que inclui representação de marcas estrangeiras e as lojas Donna Karan no Brasil. Diniz (filho) também gostaria de ser majoritário nos restaurantes do grupo Fasano.

As colunas mais irônicas de Brasília iniciaram, esta semana, uma espécie de coro em torno de um assunto que ninguém, oficialmente, quer falar - ligar à quaisquer pessoas. Algumas dão notas como: "Começou a caça a Cinderela". Outras repicam: "A harpa de Cinderela vai deixar de tocar".

Não será por falta de vontade que Clovis Carvalho, homem-forte do Planalto, deixará de ir para a Produção. Ele vem mudando até seu modo cartesi-ano de tocar seu expediente diário. Clovis - quem diria - vem se revelando um homem com novos pendores políticos e até de negociação. Tudo - como diria uma raposa felpuda - por uma boa causa. Ou uma boa Pasta.

Paulo Cunha, do grupo Ultra, não irá para ministério algum e tampouco para o BNDES. Mas, vem se esforçando em ajudar a escolher nomes especialmente para o banco de investimento do Governo. Mesmo porque todos os planos de expansão do grupo Ultra, hoje, dependem exclusivamente das generosidades e das benções do próprio BNDES.

Em termos de juros reais, o Brasil hoje é o campeão do planeta e nem a reunião do Coupom, amanhã, mudará isso. O Brasil tem a mais elevada taxa, em torno de 29% a.a. (juros reais), seguido de Argentina e México, que apresentam juros 50% menores do que os brasileiros. A China anda em torno de 9,1% e a Coréia, 0,3%. Entre o G-7, os EUA apresentam a maior taxa (3,2%), seguidos pela Inglaterra, com 3%. E mais: franceses, 1,98% e alemães, 2,39% a.a.

Numa época repleta de más notícias, da área financeira e até mesmo à saúde do governador Mário Covas, há mais indícios de que a bruxa estaria à solta pelos céus brasileiros. Agora, a informação que vem de Minas Gerais, assegura que também a saúde do governador eleito e ex-presidente Itamar Franco começa a inspirar cuidados. E elevem se submetendo a uma série de exames, sob a maior discreção.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br.

Gilberto Di Piero

GIBA UM Rede Mulher de Televisão

**VASP**  
Ligue Grátis  
0800-998277

**CURTIÇÃO GARANTIDA**

A Mergulho de novembro está imperdível. Cozumel e Arraial do Cabo: curtição garantida. Fotografamos um caça P-38 da II Guerra no fundo do Mediterrâneo. Lawrence Wabba fala sobre os Liveboards. Saiba como Alberto March venceu o mundial de caça sub em Zadar. A equipe brasileira também fez bonito. E tem mais emoção a cada página.

**NÃO PERCA JÁ NAS BANCAS!**

**fit Body**  
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

Para todas as idades e sexos.

**SEU CORPO PERFEITO**

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

**Acompanhamento médico**

Rua Construtor João Alves, 427  
Telefones 224-9527 / 6485  
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

**M**  
**Manager Clipping**

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

**Dra. Cleide Selma M. Menezes**  
**Clínica Médica**  
Diversos convênios

**Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas**

**End: Rua Construtor João Alves, N° 427 - São José - Tel: 224-6485**



**Graaaande Kaiser.**  
www.kaiser.com.br

# Na grande ÁREA

**Armando Nogueira**

## Dia de Recital

Pra que tenhamos, hoje, o Corinthians-Cruzeiro que o Brasil merece, basta que as duas equipes estejam tão inspiradas quanto as vimos, domingo, no Mineirão. Nem o toró bíblico que desabou em Minas afetou o ar de recital que teve a partida, disputada com fervor e inteiramente a salvo de caminhos e de outros percalços tão comuns ao futebol argentino de nossos dias.

O Corinthians leva uma razoável vantagem: tem a primazia de jogar, se não no seu campo, ao menos, na sua terra, amplamente inflamada pelo calor humano de sua ruidosa torcida. Sem esquecer o empate que é seu segundo trunfo, hoje. Em terceiro lugar, vem outra vantagem nada desprezível: a fadiga física e mental do time do Cruzeiro, de que já deu sinais na dura partida contra o Palmeiras (venceu por 2 a 1), no Mineirão, no meio da semana, em campo encharcado. Antes do calendário suspeito da CBF que, este ano, decidiu atropelar a tradição, enfando pela goela do campeonato brasileiro a tal de Mercosul, deslavado caça-dólares, inventado só pra encher a burra de promotores vorazes.

Enfim, a bola (cheia) está com essas duas belas equipes, ambas muito bem dotadas, seja pelos naipes de craques, em campo, seja pelo comando cerebral de Luxemburgo e Levir Culpi, dois técnicos de notória competência. No mais, é rezar pela sorte do árbitro e seus bandeirinhas, dos quais depende - e muito - um jogo de envigadura como esse Cruzeiro-Corinthians. Mal dirigida, a recita pode muito bem ser um luxo ou um lixo.

**JOGANDO O CAXANGÁ**  
Fábio Junior é um bom atacante. Sabe fazer gol e sabe, também, dar um passe de meio gol, como bem o provou, domingo passado, pondo aos pés de Muller a bola madurinha do primeiro do Cruzeiro. Tem o verdor dos 20 anos e um porte atlético privilegiado. É da mesma linhagem de Ronaldinho, com uma virtude a mais: cabeceia com engenho e arte, dom sabidamente nada familiar ao repertório de Ronaldinho.

Leio nos jornais que Fábio Junior vai ser tutelado pelo triunvirato que administra a carreira de Ronaldinho, os conhecidos Pitta, Alexandre Martins e o italiano Branchini.

Aleluia, Fábio Junior! Em pouco tempo, será muito rico, terá fama planetária, ganhará o título de melhor jogador do mundo. Cairá nos teus braços uma loura, filha da aurora boreal. Serás capa de revistas. Venderás pelo mundo a fora xaropes de juventude, camisetas, excursões a Marte, guloseimas e

óleos de bronzear. Entre um comercial na Patagônia e a inauguração de uma discoteca, terá chance de bater uma bolinha pelo clube no qual reinarás, na cabeça a coroa já cravejada de espinhos da fama desmedida.

Até que um dia, tua cabeça pirará de vez. E desandarás a tremelicar. E desabarás de ti mesmo em tempestuosas convulsões. Protesto de um jovem corpo cruelmente mercantilizado.

Ronaldinho era uma inocente criatura, exatamente, como és tu agora. Tal qual te vejo, em campo, dando o teu radiante recado de bom peladeiro.

O que dele fez o triunvirato? Ronaldinho foi convertido num rendoso produto, uma pessoa jurídica, espoliada, um quase fantasma sugado até a última cartilagem. Escravo de Jó, jogando o atroz caxangá dos mercadores do futebol.

Te cuida, Fábio Junior!  
**VISÃO ULTRALEVE**  
A andorinha não se indaga se age certo quando voa inventando artes pelo céu só pra distrair o vento  
**RÁPIDAS E RASTEIRAS**

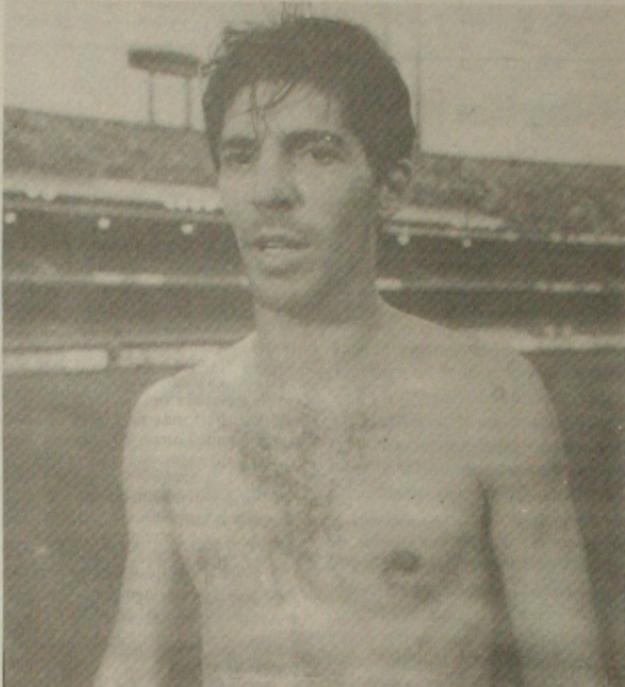
A profecia é de Ricardo Gomes, ex-capitão, ex-técnico do PSG, de Paris: "O sonho do PSG é ter Rai como presidente do clube. Mais dia, menos dia, isso vai acontecer." / / / / / O Opportunity avaliou a marca Flamengo em 300 milhões de dólares. A gestão Kleber Leite só admitia conversa em torno de um bilhão. Não sou do ramo, mas, a julgar pelo ranço amadorístico do futebol brasileiro, nenhum clube nosso pode ser cotado acima de 300 milhões. Até porque não se pode fazer conta, isoladamente. De que adianta profissionalizar, pra valer, um time, se os demais continuarem na mesmice reinante? / / / / / O corintiano Vampeta, se não tiver jogo de cintura, vai penar em campo com as gozações que virão. No chamado ardor da disputa, haverá, sempre, alguém querendo tirar um sarro por essa história de posar nu em pelo numa revista "gay". / / / / / OIdemário Touguinhô outra vez, na minha estante de livros, com a obra intitulada Maracanã. É a saga do maior estádio do mundo, narrada por quem o viu nascer, crescer e se consagrar como o mais celebrado dos templos do futebol. / / / / / A Liga Japonesa de Futebol está michando. Presisito que nossos amigos vão acabar voltando ao beisebol, esporte que aprenderam a jogar com o general Mac Arthur, durante a ocupação americana, na Segunda Guerra Mundial. Aliás, nada tenho contra o beisebol, mas aí está um esporte, pelo menos pra mim, sem um pinga de graça: um bando de marmanjos brincando

de dorchizotinhampetajatonão tiver

# Corinthians e Cruzeiro fazem hoje o segundo jogo da decisão

**São Paulo, (AE) - Corinthians e Cruzeiro fazem neste domingo, a partir das 18h30, no estádio do Morumbi, em São Paulo, a segunda partida das finais do Campeonato Brasileiro da Série A. No primeiro jogo, domingo passado, em Belo Horizonte, houve empate por 2 a 2 e a vantagem dos empates continuou com o Corinthians. Agora, o time paulista precisa de mais dois empates para chegar ao título. Se vencer hoje, poderá até mesmo perder no jogo da quarta-feira - o último da série - desde que pelo mesmo placar. O Cruzeiro precisa de uma vitória e um empate. A partida terá a transmissão das TVs Globo e Bandeirantes. A expectativa é de 60 mil torcedores no estádio - cerca de 55 mil, corintianos.**

A Polícia Militar está preocupada com um novo conflito entre as torcidas. No domingo passado, o confronto entre corintianos e cruzeirenses nas imediações do estádio do Mineirão, deixou um saldo de 30 feridos - 27 dos quais, torcedores do time paulista.



Gottardo quer ser campeão brasileiro e vencer a Copa Mercosul

## Gottardo diz que o seu ciclo de glórias ainda não acabou

**Belo Horizonte, (AE) - Principal símbolo das últimas façanhas do Cruzeiro, o zagueiro Wilson Gottardo, de 35 anos, ainda não está satisfeito com os méritos conquistados no clube mineiro. Desde que chegou à Toca da Raposa, em abril do ano passado, o atleta participou da campanha vitoriosa nos dois últimos Campeonatos Mineiros e na Taça Libertadores, em 1997. Gottardo, porém, luta por novas glórias.**

"Sou guloso, quero ganhar todas as competições possíveis", afirma o zagueiro, reconhecendo, apesar do otimismo, as dificuldades que o Cruzeiro terá em São Paulo, diante do Corinthians. Gottardo é um dos poucos jogadores que não reclamam do exagerado calendário brasileiro e do desgaste físico do grupo. "É difícil atuar quase 80 vezes numa só temporada, mas, já que a gente chegou até aqui, em duas finais, não custa se esforçar um pouco mais".

Capitão da equipe, Gottardo é um dos mais importantes líderes cruzeirenses em campo: orienta os mais jovens, tranquiliza os mais experientes e conta com a total confiança do técnico Levir Culpi. "Trabalho com um excelente elenco, mas o Gottardo é um ponto de referência para o time", declara o treinador. O atleta também entendeu-se muito bem com o companheiro Marcelo Djan. Juntos, eles deram maior estabilidade à zaga mineira. Em 30 jogos no Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro sofreu apenas 38 gols.

O atual objetivo de Gottardo é conquistar a competição nacional.

Embora já tenha sido campeão por duas vezes - em 1992, pelo Flamengo, e em 95, pelo Botafogo -, ele sonha em apresentar o Cruzeiro com um título inédito. "Seria maravilhoso para o clube e para a minha carreira profissional", aponta. A Copa Mercosul, tão importante quanto o Brasileiro, na opinião do zagueiro, é outra meta a ser atingida até o fim do ano. "Sou uma pessoa sincera e que almeja sempre novos desafios".

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

A Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) terá a missão de vistoriar os ônibus de linha que estiverem transportando torcedores e os passageiros serão revistados. A intenção é apreender bombas de fabricação caseira, ou armas, que eventualmente estejam sendo levadas para o estádio.

Foram destacados para o policiamento 540 homens. Trezentos deles, na parte externa do estádio. Os torcedores do Cruzeiro serão acomodados na arquibancada amarela, no anel superior, à esquerda da entrada principal do estádio. Os portões do Morumbi serão abertos às 14 horas.

O árbitro da decisão será o brasileiro Luciano Augusto Teotônio Almeida. Professor de educação física formado pela Universidade de Brasília, Almeida está na CBF desde 88 e há um ano integra os quadros da Fifa. Aos 39 anos, casado, pai de três filhos, Almeida dirigiu 27 jogos no atual Campeonato Brasileiro; dois na Copa Mercosul e dois na Copa Comebol.



Didi terá hoje sua última chance para mudar a história do Timão

## Didi quer mudar a sua história no Corinthians

**São Paulo, (AE) - Sem marcar nenhum gol há 55 dias, o atacante Didi vai para a decisão deste domingo à tarde, no Morumbi, sabendo que o jogo contra o Cruzeiro será sua última chance para mudar sua história no Corinthians. Se for bem e voltar a marcar, Didi pode até ser contratado em definitivo ao final do seu empréstimo, em 31 de dezembro. Mas, se as coisas continuarem como estão, o futuro desse pernambucano de 22 anos será, muito provavelmente, bem longe do Parque São Jorge. E pouco adianta lembrar que haverá um terceiro jogo, na quarta-feira: se Didi não marcar e o Corinthians não vencer hoje, até uma nova chance no time ficará praticamente impossível. "Chegou a hora de eu definir minha vida no Corinthians", reconhece o atacante.**

Amparado pelo técnico Wanderley Luxemburgo e pela psicóloga Susi Fleury há um mês, Didi sabe que - mais do que nunca - vai precisar de equilíbrio emocional. Saber enfrentar a ira da torcida corintiana também será fundamental para que Didi dê a volta por cima justamente no jogo decisivo é tão importante que até o próprio Luxemburgo se apressou em criar um clima amistoso entre Didi e a torcida. "O Didi vai precisar de todo o apoio da Fiel, e eu sei que o torcedor corintiano não irá vaiá-lo mesmo se ele errar alguma jogada", vem repetindo o técnico corintiano, há três dias.

Convencido de que o final da fase ruim está próximo, Vampeta lidera o pacto dos jogadores para preservar Didi. É profetizou um gol do atacante, contra o Cruzeiro. "Não me surpreenderei se o Didi fizer o gol do título". Animado com a força, Didi parece ter acreditado nas palavras do companheiro e mandou buscar toda a família em Recife.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

## Cruzeiro tem a receita para derrotar o Timão

**Belo Horizonte, (AE) - Dieta equilibrada e muito descanso. Essa é a receita imposta ao Cruzeiro, desde quinta-feira, um dia após a partida contra o Palmeiras, para enfrentar o Corinthians, neste domingo, no Morumbi. Já desgastados pela longa campanha na atual temporada, os jogadores tiveram apenas 72 horas para recuperar a forma física depois do início da desgastante disputa da final da Copa Mercosul.**

"Os atletas podem comer arroz, feijão, carnes, massas, enfim, consumir as proteínas, as gorduras e os carboidratos adequados", afirma o fisiologista do clube, Emerson Garcia. Os cruzeirenses contaram com cinco refeições por dia: café da manhã, almoço, jantar e lanches, no período da tarde e à noite. "Todos puderam comer bastante, pois a equipe é formada por jogadores muito magros".

Garcia declara que os médicos do Cruzeiro nunca recetaram creatina - suplemento vitamínico - aos atletas. "Somos um dos poucos clubes grandes do Brasil que ainda não acitaram o uso da creatina, já que não sabemos os reais efeitos colaterais da substância no organismo humano", explica o fisiologista. "Esses dispositivos não vencem campeonatos".

Durante os três dias que antecederam o segundo jogo da final do Campeonato Brasileiro, os cruzeirenses aproveitaram para fazer rápidos testes de resistência física. O clube não possui, na Toca da Raposa, uma sala especial com aparelhos para avaliações fisiológicas. Os exames foram feitos no próprio campo. Nos casos mais detalhados - em pré-temporadas, por exemplo -, o trabalho é realizado no centro de medicina esportiva da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

## Culpi admite problemas de vaidade no Cruzeiro

**Belo Horizonte, (AE) - Apesar de apontar "a grande harmonia do grupo" como um dos fatores que levaram o Cruzeiro à decisão do Brasileiro, contra o Corinthians, e da Mercosul, contra o Palmeiras, o técnico Levir Culpi admite que precisou contornar, durante a temporada, alguns problemas no time relacionados ao que chamou de "vaidades individuais". "Isso é comum em qualquer equipe, principalmente em relação a atletas mais experientes", disse o treinador. "Mas, felizmente, sempre soubemos lidar bem com essas questões", acrescentou.**

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.

Na segunda-feira, Müller ainda expôs publicamente sua insatisfação, ao

declarar que não tinha entendido a alteração, "no momento em que a equipe precisava de um ataque forte, para tentar o terceiro gol". Culpi tratou de colocar panos quentes na história e, na sexta-feira - dois dias depois da vitória de 2 a 1 sobre o Palmeiras, pela Mercosul, na qual Muller foi um dos destaques -, garantiu que o episódio estava "totalmente superado". "Fizemos uma reunião com todos os jogadores e, ao final, tudo foi esclarecido", afirmou.

Cruzeiro: Dida, Gustavo, Marcelo Djan, Gottardo, Gilberto, Marcos Paulo, Djar, Ricardo (Caio), Valdo, Müller e Fábio Júnior. Técnico: Levir Culpi.

Embora o caso não tenha tido a

mesma repercussão das desavenças entre Wanderley Luxemburgo e Marcelino Carioca, no Corinthians, a maior dificuldade que Culpi enfrentou, no Cruzeiro, foi com o atacante Müller, no último fim de semana. Ao ser substituído na metade do segundo tempo do empate por 2 a 2 com o Corinthians, Müller, que deu lugar ao volante Ricardo, saiu de campo visivelmente aborrecido. O jogador deixou o estádio dez minutos antes do término da partida e, por quase três dias, evitou conversar com o técnico.